

Anno XI—N. 543

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1910 * *

NUVENS

«... A «Prensa» termina dizendo que não é, nunca foi inimiga do Brasil. Apenas combate a politica pessoal exterior iniciada pelo Itamaraty e disso nunca se arrependerá».

Telegramma ao *Jornal do Brasil*



La Prensa — Gosto de ti, mas não engulo aquelle homem grande!...
Brasil. — Pois aquelle homem grande é um grande homem a quem este caboclo muito quer e muito deve!...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
 ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Viscondede Ita-
 borahy 9.

Sabbado—8 de Outubro - Sabbado

181 — 12.

100:000\$000

Por 6\$400

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
 agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
 nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do
 correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
 Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
 extracções completa-
 mente sem dor e outros trabalhos garanti-
 dos; preços modicos e em prestações; rua
 do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
 das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Aformozeados, Fortificados*

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes
 assegura o desenvolvimento e a firmeza
 do peito sem causar damno algum á saude.
 Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

SOPRABIS DO ESTOMAGO ? Usae o ELIXIR RUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago,
 taes como : gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc. A' venda em todas as
 drogarias do Brasil. —Deposito geral :—Rua Primeiro de Março, 10—Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o

ROB DE SUMMA SALSADO—de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é efficaç na syphilis e suas consequencias, como: rheumatismo, boubas, es-
 crophulas, eczemas, feridas, etc., etc.

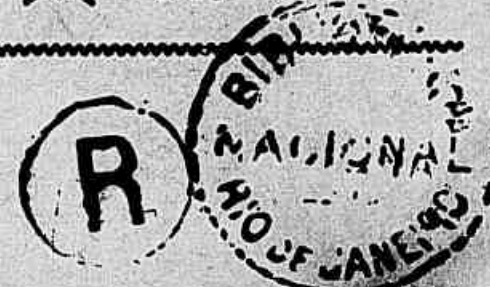
MILHARES DE CURAS ! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral :—ALFREDO DE CARVALHO & C. —Rua 1º de Março 10 —Rio d: Janeiro

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI * Rio de Janeiro—Domingo, 9 de Outubro de 1910 * N. 543

A MISERIA — O MILLIONARIO



Depois de cahir com os cobres para vocês todos, onde é ahi o meu lugar?

LICÕES DE HISTORIA

Foi quando a esquadra chilena
Entrou na barra de Vigo,
Que o Luiz pegou a penna
Só para bolir commigo.
Preso por quatro duendes
Mettido em quatro paredes
Deixou em paz a Mercedes
E as taes viagens a Mendes.

Quando passavam os Andes
Contrabandos de curare
Mestre Horacio Delamare
Gostava de Damas Grandes.
Desde este tempo Arthur Lucas
Armado sempre de rélho
Mettia a mão em combuca
Por não ser macaco velho.

Floriberto da Bretanha
Rei da Távola Redonda,
Nas margens da Trapizonda
Metteu-se em palpos de aranha.
Dagoberto da Sicília
Inimigo fidalgo
Convidou o Senescal
Para uma bisca em familia.

Quatrocentos artilheiros
Na batalha de Farrapos
Pegaram fogo nos trapos
Que traziam nos trazeiros;

Por isso Pepino, o Breve,
Disse ao reinante de Lima:
—A terra lhe seja leve
Com o Pão de Assucar por cima.

No golpho de Dardeneios,
A' direita do Helesponto,
Homero, que andava "prompto",
Foi pôr no "prégo" os chinellos;
Sabendo dessa desgraça
Gallileu, sem mais aquella,
Foi ao morro da Favela
Ver o Rei que foi á caça.

Na Serra do Preto Fôrro,
Nas fraldas do Cubatão
Houve briga de cachorro
Entre Nero e Absalão,
Acudindo a autoridade
Metteu os dous desalmados
No estado maior de grade,
Por não serem Deputados.

Benevenuto Celini
Inventou caixas sem tampos
Para guardar talharini
Por ordem do Lima Campos;
O Calixto no papel
Ao pintar um gramophone,
A barba do Gasporoni
Julgou que fosse pincel.

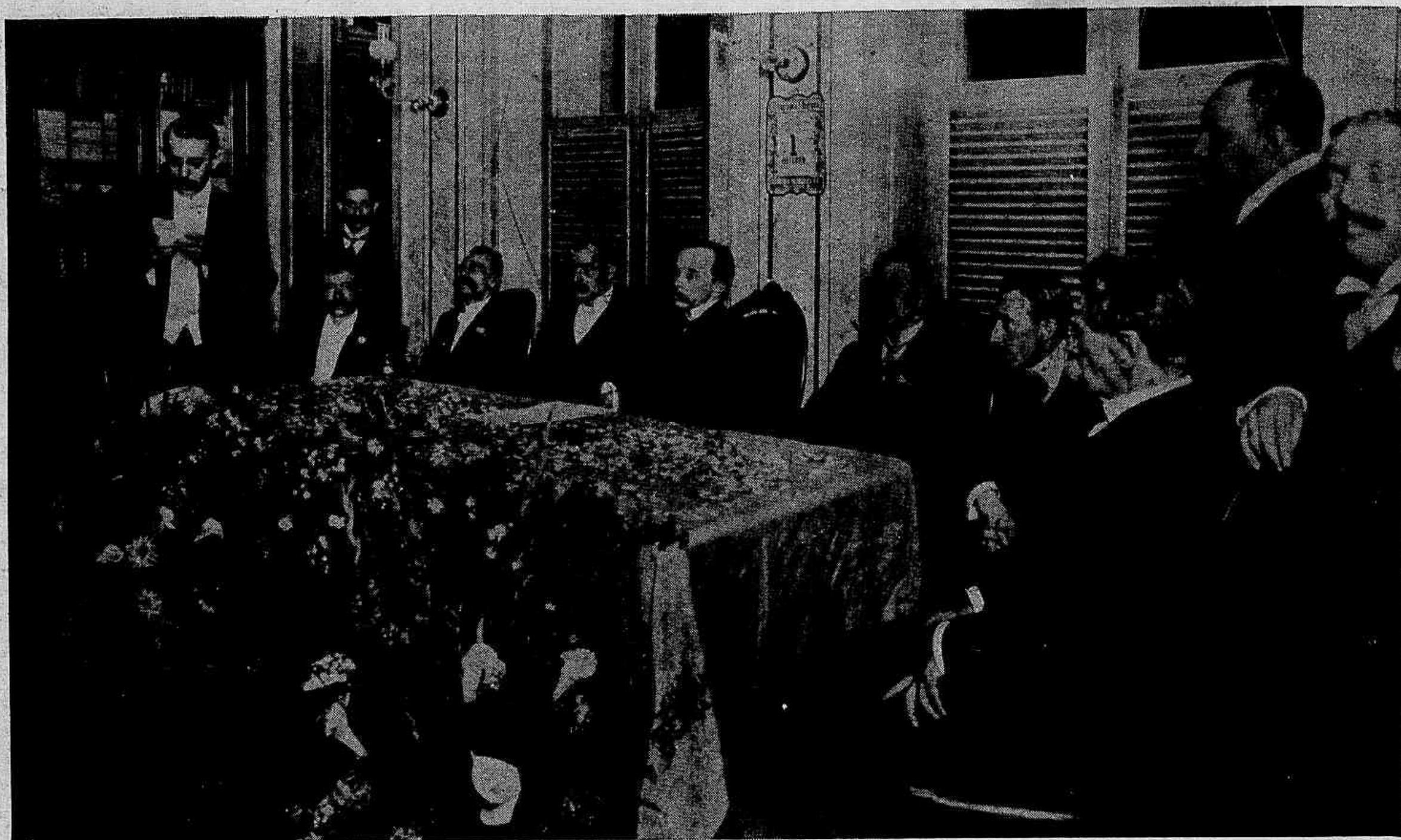
Quando reinava Confucio,
Primo do grande Platão
Teve a visita de um suco
Que fizera uma invenção:
—Com tres ovos estalados,
Uma mascotte e uma figa,
Fabricava rebuçados
Contra dores de barriga.

O Duque de Fedegoso,
Junto ao Largo dos Leões
Pôz a barba do Raposo
Na caréca do Simões;
Por isso o grande Condado
Que andava ruim de dinheiro
Mandou pedir ao Pinheiro
Que lhe emprestasse o Machado.

No tempo em que se amarrava
O cachorro com linguiça,
Artaxerxes governava
São João de Caputiga,
A cidade alvorotada
Armou tremenda arrelia
E o resto dessa embrulhada
Hei de contar outro dia.

M. Ethereo.

Quem muito tem, muito gasta;
quem pouco tem, pouco lhe basta;
quem nada tem, Deus o mate.



Sessão solemne realizada sabbado 1º do corrente, no Centro Humanitario Lauro Sodré



Pessoas que assistiram á sessão

No xadrez:
Falla-se com um fabricante de
moeda falsa:
— Tem pena do passado?

— Não; do que tenho pena é do
que não passei.

Os Srs. Silva & Irmão inaugura-

ram do dia 1º do corrente, na rua
rua dos Ourives, esquina da da Al-
fandega o seu estabelecimento de-
nominado "Café Royal".



O Sr. professor Florestan de Aguiar, fazendo a sua conferencia sobre odontologia, no dia 3 do corrente, no "Jornal do Commercio"



Aspecto da sala

Faz amanhã tres quinze dias que se inaugurou a primeira bibóca na rua de Santo Henrique. A nume-

rosa próle de bibocas com que se tem povoado depois disso será visitada e felicitada pelas autoridades mu-

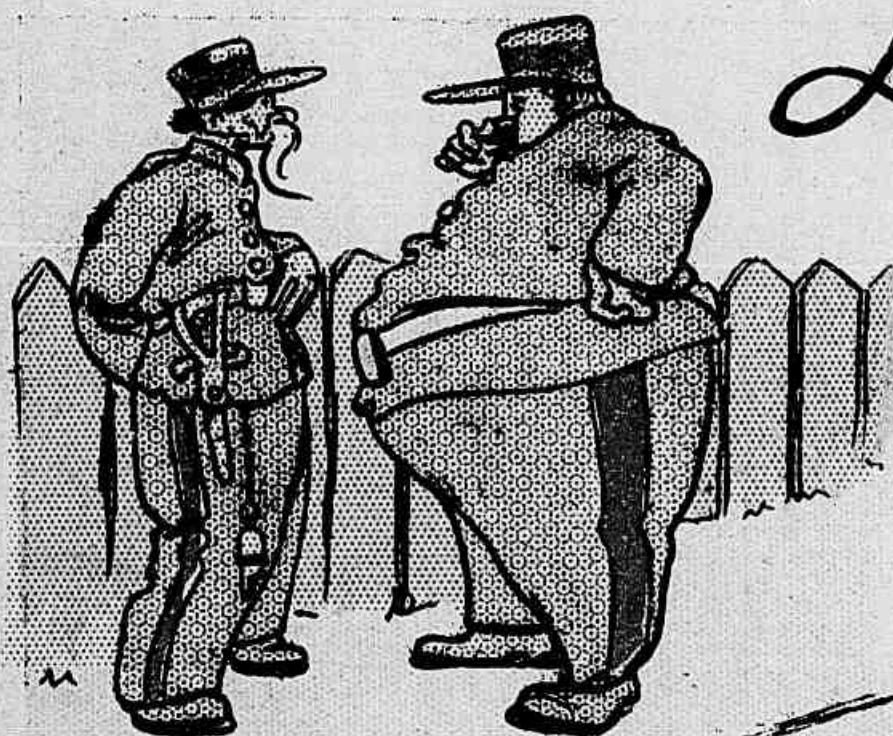
nicipaes pela resistencia heroica sustentada contra os canellins dos moradores e transeuntes.

ERRECAUÇÃO



— Quer que vá verificar que bicho deu hoje?
— Nada! Você é capaz de ver e ficar com o sobre.

Sarachas



— Estás muito triste, porque não mudas de posto?
— ?
— Estás com um ar de guarda soturno...



— Uê! um pinto nascendo de uma lata! Querem ver que a galinha deu á casca.

— Quando virá uma lei que me ponha o ventre livre da miséria?



— Nunca vi tanta maravilha em um baile!
— Eu comi só uma...



— Que covardia! Um burro morto por um automovel de quarenta cavallos!



Ia aqui uma pilheria, mas como não tinha graça...

A DANÇA DA MODA



1ª *Ella*—Aqui está a sua dama para dançar.
 2ª *Ella*—A primeira quadrilha ou a segunda?
Elle (depois de olhar para o vestuário)—O primeiro miudinho...

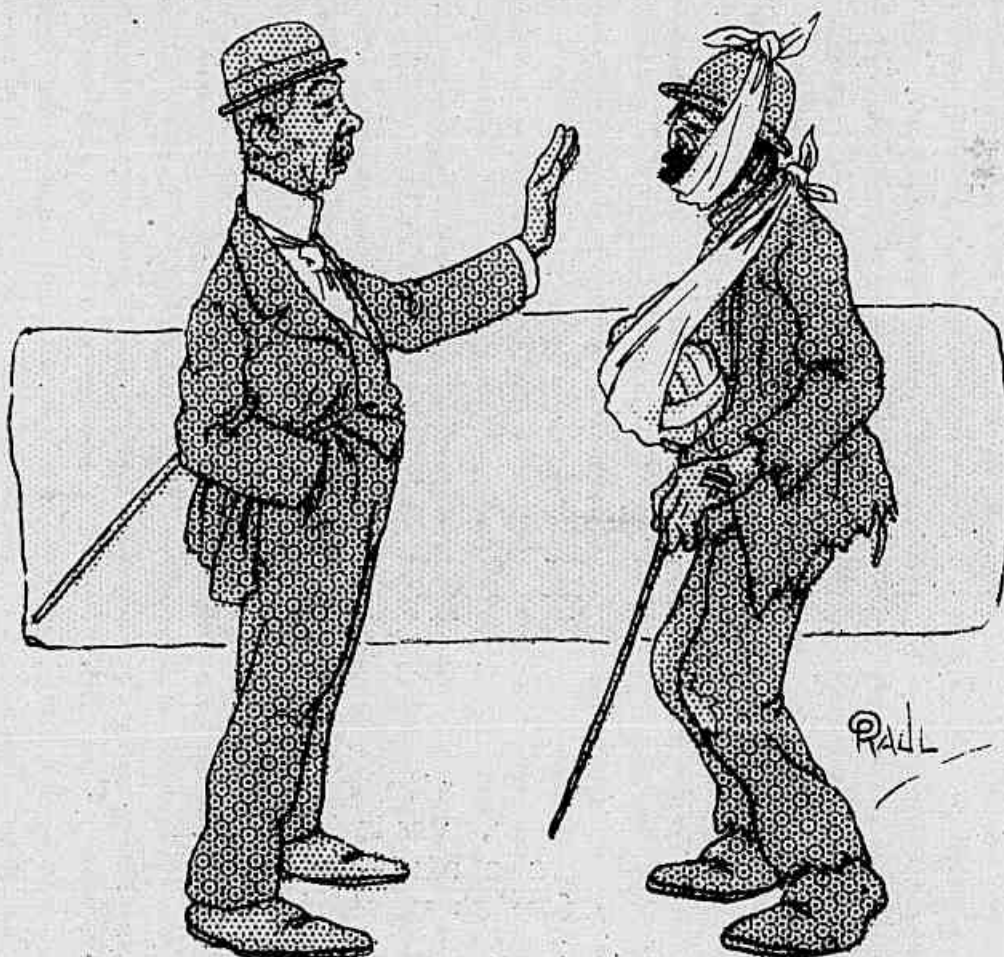
ROUPA SUJA



— Já disse que tenho trabalho todas as noites no Congresso.
 — Mentira. O Congresso ainda não tem sessões nocturnas.
 — Mas tenho eu...

NO LYRICO

— Entre habitués



PERSPICACIA — Não digas nada! Vieste de um baile no morro da Favela.

Corridas interessantes

Néme é a povoação mais septentrional da America e fica situada na rica região de Alaska.

Entre esta e Seattle ha uma distancia de cerca de 3.000 kilometros, mas as tempestades polares e a enorme espessura dos gelos opõem-se a que, durante muito tempo, o povo de Néme possa gosar as commodidades dos caminhos de ferro.

Durante quatro mezes os vapores podem navegar entre o estreito de Behring, e os outros portos do Pacifico, havendo carreiras regulares entre Seattle e Néme, mas nos restantes oito mezes toda a comunicação maritima é impossivel, e aquella cidade só fica ligada ao resto do mundo pela sua linha telegraphica, tendo de recorrer aos trenós tirados por poderosos cães, que gastam 42 dias entre as duas localidades.

Deste meio de transporte nasceu a idéa das corridas de trenós; e assim, ainda ha pouco tempo se realizou pela primeira vez a grande corrida de 660 kilometros, por uma temperatura de 40 grãos abaixo de zero.



INCONTENTAVEL— Uma insipidez esta cidade! Não ha onde a gente se divirta, SO' theatros e cinemas...



— Esta, se não me engano, parece a estrella da Companhia.
 — E' realmente uma joia, mas acho-a pouco brilhante...

Os concurrentes ao premio de dez contos de réis foram oito; os trenós eram tirados por oito cães cada um; e os *mushers*. (cocheiros) tinham de voltar a Néme sem que lhes faltassem um só dos animais.

O vencedor foi Allen que conduziu uma equipagem pertencente ao rico creador de cães Berger, fazendo todo o percurso em 82 horas e dous minutos.

Calcula-se o valor das apostas em cem contos de réis.

Esta é attribuida ao Deputado Felix Pacheco:

Entrou no barbeiro e sentou-se á espera da vez. Um freguez soffria o martyrio da navalha que parecia um serrote e a folhastantas exclamou para o official:

— Irra! Você está a me esfolhar o queixo! Não posso mais! Onde está o dono da casa?

— Sahiu, mas volta já, respondeu o official.

— Com certeza foi lá fóra fazer a barba, observou o Felix, retirando-se a tempo.

PEROLINA !

Seja-te a vida, agora, em azul e ouro:—Vida
Que, assim, tão bem eléva o Amor, amando o Poeta,
E' uma vida, triumphal, de anjo, em graças completa,
Que, entre rosas, na terra, ha de andar invencida !...

E, no olhar, esplendido a Terra Promettida...
Terá sempre, em canções, a multidão selecta,
A gente toda, emfim, de altos sonhos repleta,
Ajoelhada, á seus pés, deslumbrada e vencida !

—Flôres, poemas e luz, as magas phantasias
De Maio em que surgiste, a sorrir, venturosa...
Encham-te o espaço ideal e vélem os teus dias !...

Tua missão, na terra, é um sonho, é o céu aberto:
Candido, delicioso Affecto, em graça airosa,
Onde, louco, a minh'alma, em sensação desperto !

PLINIO BORGÊCO.

VISÃO ?

Passa ! Devo seguil-a ? Attrae-me... Segue altiva
Sem olhar sequer para este que padece
Implorando uma esmola em fervorosa prece...
E, fuge tão ligeira, ao meu olhar se esquivava.

Segue: será visão ? Eis que desaparece...
Foi-se a linda alvorada a luz brilhante e viva
Que andava a refulgir na minh'alma captiva,
Deixando-a em tréva immensa. E, jamais apparece.

Fugiu ! Um lindo sonho, eu creio, que isso foi
E agora o pesadello, o negro pesadello
Ha de cahir em mim... Eterna maldição !

Fugiu ! Linda visão... e, como isso me dóe !
Deixou sómente odor de seu louro cabello
E a palpar por ella, um pobre coração !...

HUGO MOTTA.

Rio—1910,

NOITE

Ao Eduardo Machado

Inspiração do Amor que em mystica harmonia
As almas suggestiona em mór deslumbramento !
Berço Olympico da Arte excelsa da Poesia !
Oh ! Noite portentosa, Ideal do Pensamento !

Tu és, Supremo Culto, o mais caro portento
A reflectir o Bello em que Deus irradia;
Arcano que transluz e a sombra silencia
Num largo gesto audaz por sobre o Firmamento !

O' Treva fecundante ! E's a alma da Belleza
Magnifica da Terra em transporte profundo !
Idolo exul que adoro extranho de avareza !

Concepção do Infinito em que minh'alma afundo,
Quando venero ardente a immensa Natureza
Execrando o esplendor miserrimo do Mundo !
Rio.

(Dos Intimos Singelos)

ORIGEM

Chorava amargamente a nobre creatura
Do filho que perdera a desgraçada sina.
Deserto era o jazigo. A cova pequenina
Negara o seu carinho a misera natura.

Porém da pobre mãe, na face tão franzina
O pranto transbordou de angelical ternura,
E transformado então em gotta crystallina,
Foi celere cahir na humilde sepultura.

E logo no outro dia, a lagrima cahida
Dos olhos maternas, na terra adormecida,
Ao romper da manhã a debil claridade,

Fizera vicejar e pela vez primeira
A flôr que nos exprime a magua verdadeira,
Que symbolisa a dôr, e que se diz — saudade.

LAURO VIRGILIO DE CARVALHO.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

A tal *Cittá di Milano*
Vae, em successo sem fim,
Navegando a todo o panno
Com os *Pós de Pirlimpimpim*.
Aquelle deslumbramento
Dos scenarios colossaes
Augmenta cento por cento
Das enchentes theatraes.
A gente não quer mais nada,
E toca na mesma tecla
Da ovação escancarada
A' sympathica Emma Vecla.

THEATRO S. PEDRO

Depois de mostrar ao povo
Cinema por alguns dias,
Está fechado de novo
Com medo das noites frias.
Talvez por lá reappareça
Qualquer outra companhia
Que falle uma algaravia
Que a gente pouco conheça;
Mesmo porque, outra vez,
Não ha casa que se installe
Onde no palco se falle
Um pouco de portuguez...

THEATRO RECREIO

E' neste mez com certeza
Que grande exito consegue,
Vem a *troupe* portugueza
Com o *Diabo que o carregue*.
Podemos dizer sem medo
Que grande exito promete;
O Phóca sempre tem dedo,
O André Brum é de topete...

THEATRO CARLOS GOMES

Voltam de novo aos programmas
As sensações ultra-bellas,
Luta romana de damas
Que são de alto cá com ellas.
Além disso, variedades,
Concertos e atracções,
E constantes novidades
Dão á casa mil *casões*.

THEATRO S. JOSE'

Talvez que a gente resista
E á porta, em bôlo, se esprema
Para gosar o cinema
Que alli é protagonista.

PALACE THEATRE

Sagi-Barba e a sua gente
Não sabem como attender
A' romaria de gente
Que alli mal pôde caber,
A companhia revêla
Nessas funcções primorosas
Que tudo alli vae á *vêla*.
Em plena maré de rosas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Depois da phrase bonita
Da revista *Paz e Amor*,
O *Chantecler* vae em fita
Ganhar exito maior.

CIRCO SPINELLI

Augmentando o repertorio
Que já era extraordinario,
A *Vingança do Operario*
A' arena outro dia veio.
O circo regorgitante,
Com enchente sobre enchente,
Provou eloquentemente
Que a pega agradou em cheio.

THEATRO MUNICIPAL

Vae vegetando hoje em dia,
Sem esperança e sem fé,
Com toda a burocracia
Que rema contra a maré.
Perdendo cento por cento,
Não progride nem a murro !
A historia do arrendamento
Metteu caveira de burro.
Que caiporismo damnado
Alli dentro tudo rõe !
O theatro abandonado
Bem sabe quanto isso dóe.
São fataes as consequencias
Dessa estulta sinecura...
Mandamos as condolencias
A' gestão da Prefeitura.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

O JUCA

E' tardio, mas é sincero
O que abertamente digo,
O theatro perdeu no amigo
Um grande batalhador.
Trabalhou, lutou, cansou-se,
E até o dia da morte
Não teve um dia de sorte
O alento consolador !
Esquecido ultimamente,
Não vivia, vegetava,
Quem outr'ora trabalhava
Com o afan que poucos têm,
Deve-lhe muito o theatro;
Quanta lagryma escondida.
Ha de dizer que na vida
A muita gente fez bem !

JOÃO SCENA.

SPORT

JOCKEY CLUB

A reunião de hoje promette ser magnifica. E' em homenagem ao actual Presidente desta conceituada sociedade turfista e o programma criteriosamente elaborado, vae fazer as delicias dos frequentadores do Prado Fluminense.

Na corrida de hoje serão disputados o Grande Premio Dr. Aguiar Moreira e o Classico Proprietarios.

O Grande Premio Dr. Aguiar Moreira — 2.100 metros — Premios 6:000\$ e um objecto de arte ao 1º, 900\$000 ao 2º e 180\$000 ao 3º será disputado pelos animaes: Zambo 52 kilos, Bayard 52, Ideal 54, Campo Alegre 54, Rio Claro 53, Jockey-Club 53, São Paulo 53, Grand Duc 52, Tosca 51, Herodes 53, Mysteriosa 51, Tanus 52 e Clamart 52.

São estes os nossos

PALPITES

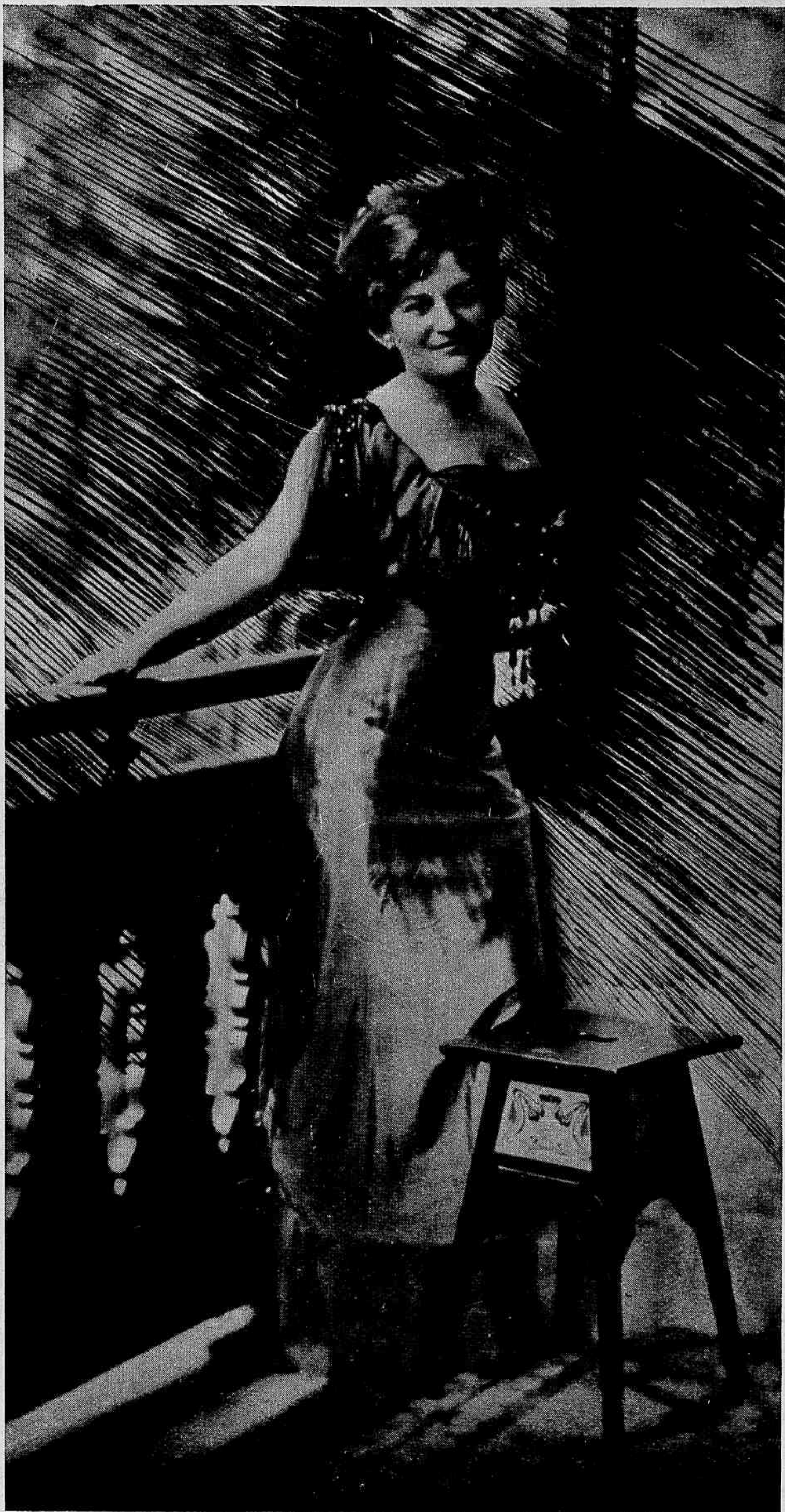
- 1º pareo—Electric — Audaz.
- 2º " —Neapolis —Republicano
- 3º " —Floresta —Saracura.
- 4º " —San Pareil —Avenida.
- 5º " —Derby-Club —Odalisca.
- 6º " —Grand Duc —Luzitano.
- 7º " —Jockey-Club —Bayard
- 8º " —Roncevaux —Bon Garçon.

Dos importadores Srs. Coutinho & Fonseca, estão em viagem para esta Capital, a bordo do vapor *Duendes*, os seguintes potros francezes:

Captif, castanho, filho de Rataplan e Castillone.

Cornaro, alazão, filho de Veronese e Winnie.

Nazeris, castanho, filho de Darley Dale e Algarade.



MME. SANTOS LOBO

(Cliché do Sr. Sylvio Bevilacqua, photographia Zaramella & C.)

Rysor, castanho, filho de Resing Glass e Rose de Bengale.

Angeline, castanho, filho de Ex-Voto e Artesia.

Falma, tordilha, filha de Strozzi e Jambo.

Tip Toe, castanha, filha de Vasco e Tilly.

O TEMPO



Não reparem. Eu também tenho o direito de virar a casaca.

Zé—Com certeza trabalha para a Comissão de Finanças?

— Não, mas está calculando quanto tem a receber até o fim do anno!...

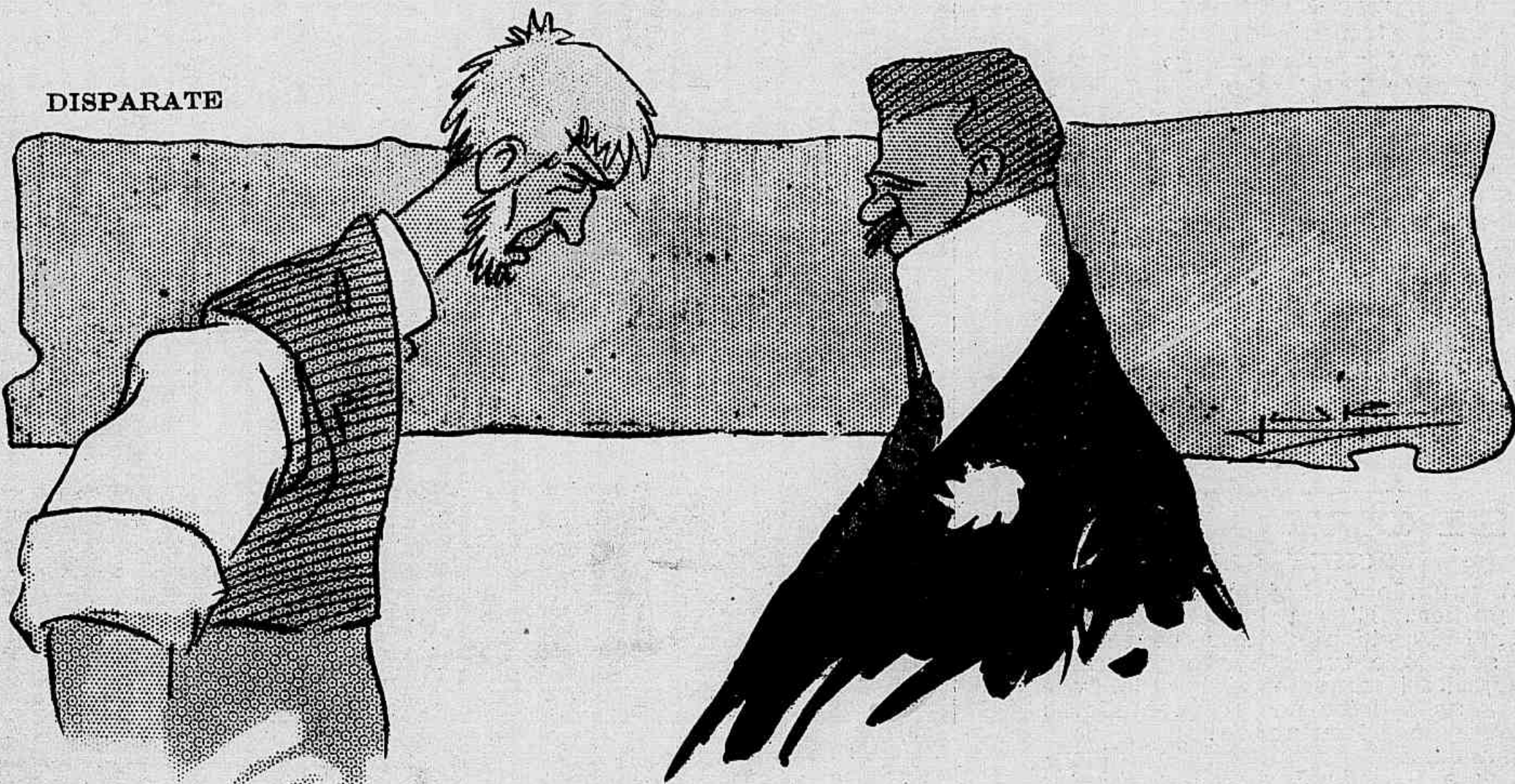
— Já é!

PREOCCUPAÇÃO



Camara — Está vendo, seu má lingua, como se trabalha nesta casa? Repare o esforço mental que faz aquele Deputado!

DISPARATE



— Se a rua D. Emerenciana fosse leite...

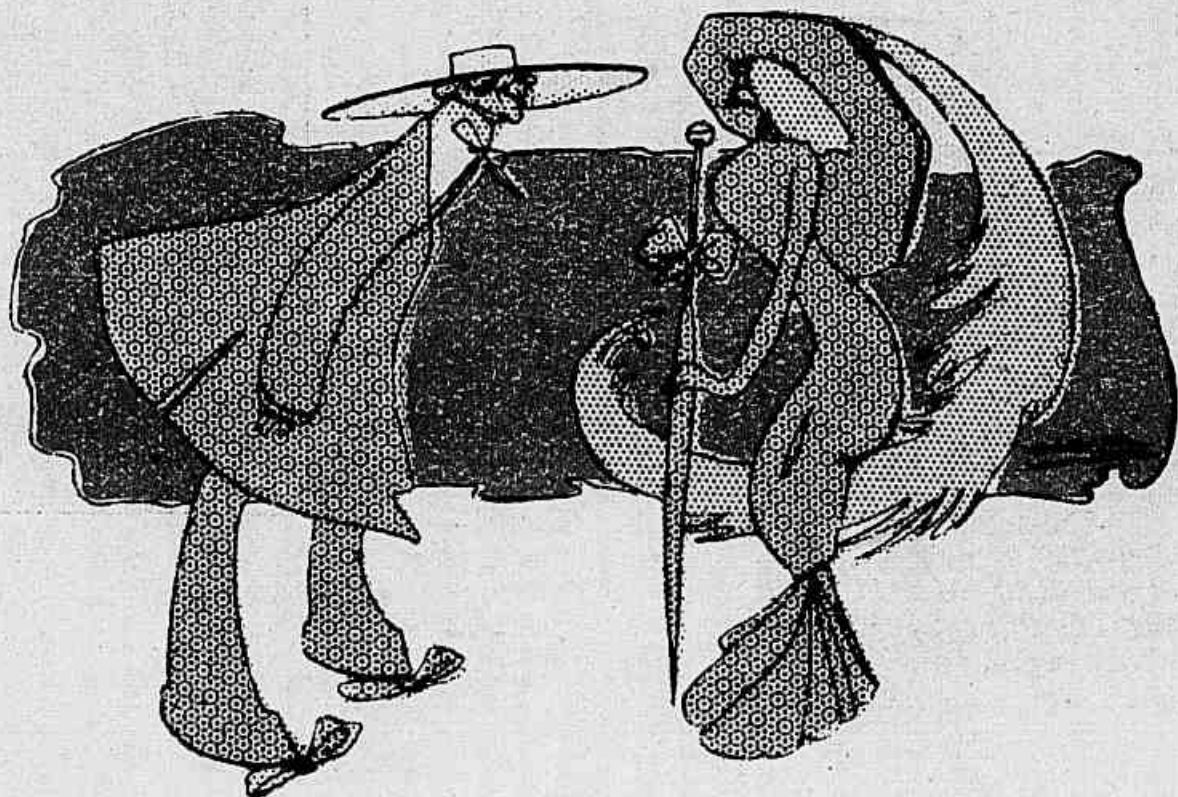
— ?..

— Seria uma sorte. Ao menos teria agua...

FUTILIDADES



A BELLA ESTACÃO — Como vem molhadinha a prima Véra!....



Ella — Está mais em moda o vestido entravé, o corset e a corffure.

Ella — Nos homens pegou a gravata barboleta...



Gentis senhoritas vendendo "bonbons", na festa do Jardim Zoologico.

CONSELHOS INUTEIS

— Quando em um bond ouvires o aviso: olha o andaime á direita, não ponhas a cara para esse lado, que te arriscas a levar uma taboia pelas trombas.

— Nunca reclames ao recebedor dos bonds, quando elle te der no trôco alguns nickeis de mais, para evitar melindres, accusando o pobre homem de mão arithmetico.

— No caso, porém, de apparecer o trôco com alguns nicolãos de menos, reclama logo porque o prejuizo é teu.

— Não saias de casa sem guarda-chuva, mesmo em dia de sol, isso tem a vantagem de esconder a cara, á passagem de um credor.

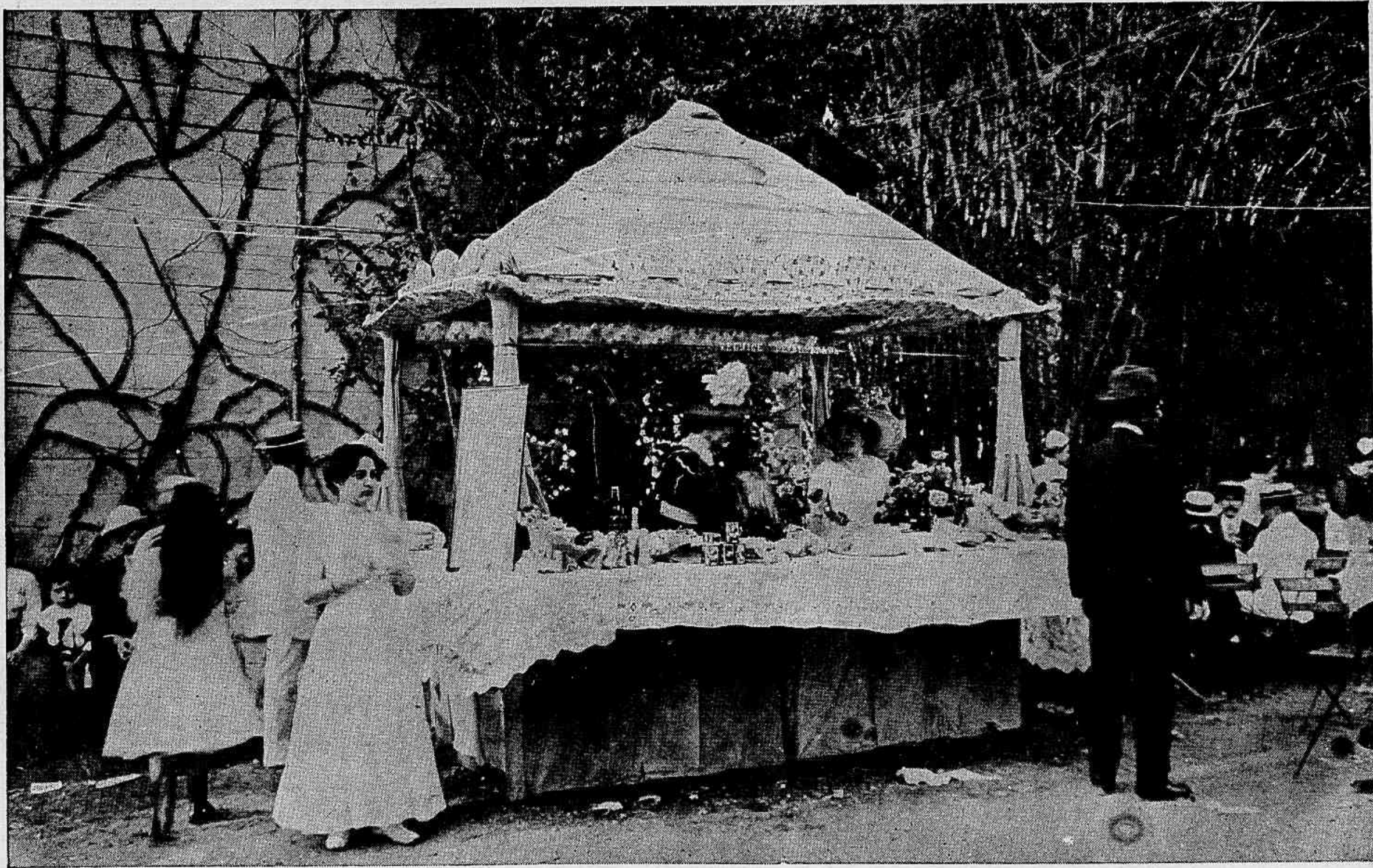
— Leva sempre dinheiro miudo no bolso do collete para satisfação das "facadas" faceis; não mostres, porém, os miudos a miudo, porque a Prefeitura não consente.

— Quando sentires um cão rosnar perto de ti, ajoelha-te, abre os braços e procura dar-lhe um beijo chuchurreado no focinho. E' mais um amigo que conquistas.

— Se encontrares um barbeiro calado... manda dizer aos jornaes, para que registrem a grande novidade.

— Não files cigarros aos companheiros, porque é máo fumar "misturado"; não procures comprar fumo fiado porque as casas só vendem "desfiado".

— Não contes nunca um segredo ao teu amigo intimo, este por



Na festa do Jardim Zoologico. Barracas, servidas por senhoras, em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada.

sua vez tem outro amigo intimo e este, outro, e assim, o mundo cheio de amigos intimos,—lá se vae o segredo.

— Quando lebares o relógio ao “prégo”, vae lá todos os dias saber nelle que horas são, para matar saudades. Se fôr cansativa a viagem, telephona para o “prégo” á meia-noite.

— Não appareças na janella quando mandares dizer que não estás em casa, arriskas-te a ficar como um homem sem cabeça...

— Nos banquetes, no momento do champagne, não mettas o dedo na taça para provar a beberagem, approxima delicadamente a lingua e saboreia de leve. A aristocracia applaudirá o acto.

— Quando usares casaca emprestada não pratiques o máo gosto de cortar as abas; se estiverem compridas, dobra-as para dentro com alfinetes. Assim poupas uma casaca e um amigo.

— Não comas nunca logo depois das refeições, nem almoces jámais depois da ceia, as estomatites nascem para a morte do appetite.

— Se a ociosidade é a mãe de todos os vícios, a cansaça pôde ser a avó. Não corras nunca, portanto; salvo se quizeres apanhar o ultimo bond.

— Quando te atirares de um sobrado alto, por um mero receio, não ponhas a cabeça para baixo e grita pelo primeiro aeronauta mais proximo.

— Se és atrabiliario e barulhento, não saias nunca sem provisão de arnica. Pôde surgir outro mais atrabiliario e mais barulhento.

— Não jogues todos os dias no bicho, para não ficares sempre na onça.

— Segue á risca estes conselhos e um dia agradecerás ao

JOÃO CONSELHEIRO.

MEDICO AUTOMATICO

Um hollandez descobriu o medico automatico, invenção que tem alcançado exito entre os patricios do inventor.

Apresenta a figura do homem e, em cada parte do corpo existe um letreiro e uma fenda para deitar uma moeda de 20 a 50 centavos, segundo os casos.

Os letreiros indicam as doenças mais communs e mais facéis de cura como por exemplo: na testa, dor de cabeça; na bocca dôr de dentes; nas orelhas, dôr de ouvidos; nos braços e pernas.

Ao deitar a moeda, que o letreiro indica, no respectivo logar, sahe um frasquinho com o remedio necessario, uma caixa de pilulas, uma untura, o especifico em fim mais adequado ao caso; e, desse modo, o paciente encontra-se com o remedio de que carece, sem necessidade de recorrer ao medico.

Para evitar equívocos, cada medicamento é acompanhado de uma instrução impressa e muito por-menorizada.



CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARE' — Corrida no Jardim Zoologico — “Verlan” vencedor do pareo “Dr. Mendes Tavares” e em 2º logar, do pareo “Manuel Moura” e “Velay” vencedor do pareo “Manuel Moura”, principaes provas do dia.

A mulher de theatro

Em Berlim realizou-se uma reunião com o fim de discutir a situação da mulher de theatro.

Assistiram numerosas actrizes e alguns Deputados.

Foram discutidos: a obrigação de fornecer vestuários, a exploração da mulher por certas direcções theatraes e os obstaculos que as escripturas oppõem ao casamento e á maternidade.

Decidiu-se pedir ao Parlamento uma lei sobre as explorações theatraes, regulando as condições de hygiene e protegendo as mulheres.

Foi dirigido um appello a todas as mulheres de theatro para lhes pedir que se agrupem com os seus collegas do sexo forte na Associação Cooperativa dos Artistas Dramaticos e Lyricos, afim de melhor defender os seus interesses.

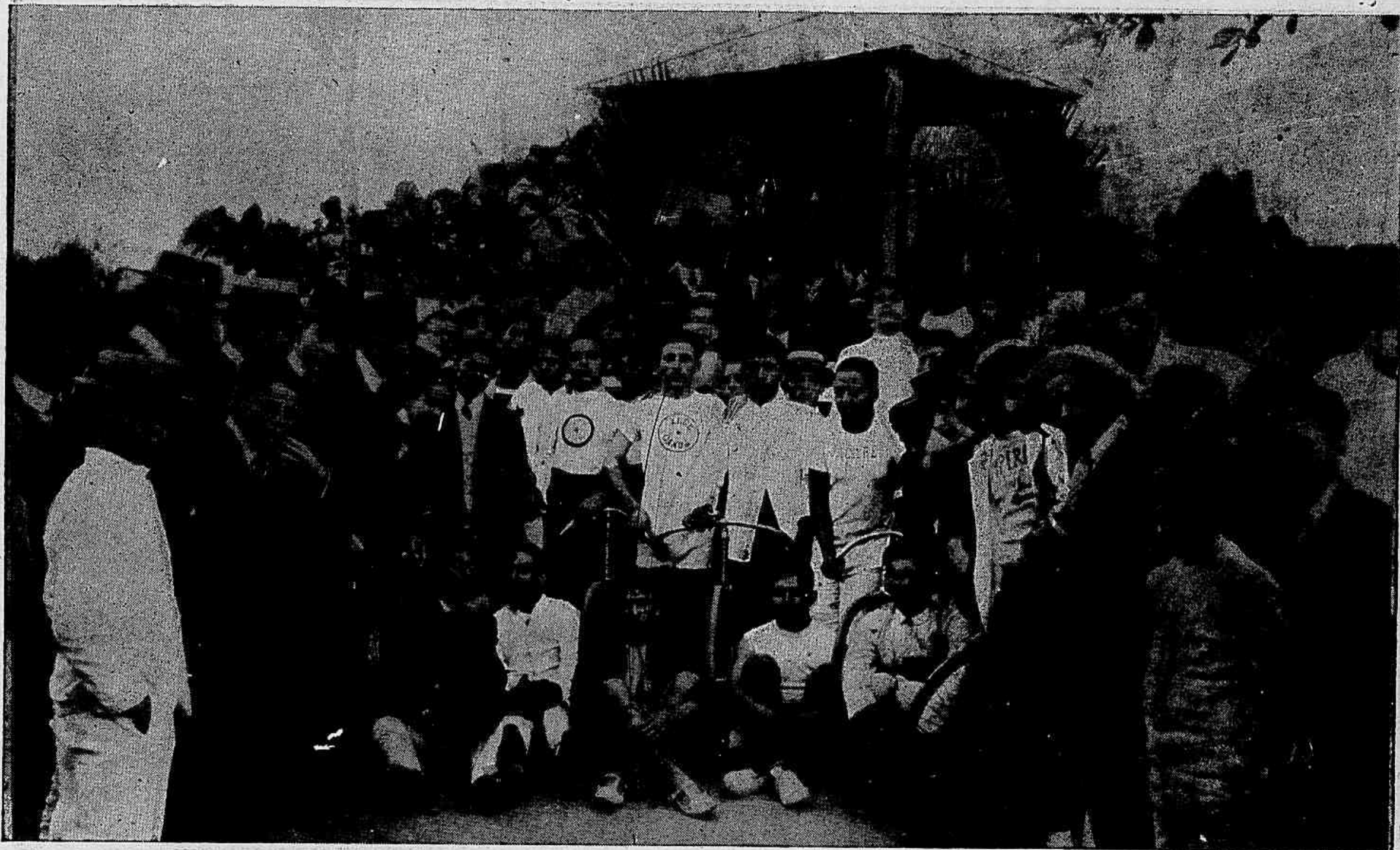
As correntes

atmosphericas

No decurso de uma viagem de estudo no Oceano Atlantico, o Dr. Polis, director do Observatorio Meteorologico de Aix-la-Chapelle, conseguiu obter constantemente as modificações da situação atmosphérica entre a Europa e os Estados Unidos, por meio de telegraphia sem fios.

O illustre professor pôde organizar, dia a dia, a bordo do vapor, mappas meteorologicos, utilizando-se das informações atmosphéricas fornecidas pelos navios encontrados e por telegrammas, dando a situação atmosphérica das costas da Europa.

Cada dia obtinha em média cinco informações fornecidas pelos navios e um certo numero de telegrammas cifrados relativos á si-



Socios e convidados que assistiram ao festival.



Grupo de familias e socios que assistiram ao festival realizado no dia 25 do mez findo no Jardim Zoologico

tução atmospherica das costas da Europa, que, o Observatorio de Aix-la-Chapelle organizava por

meio de um codigo e fazia transmitir ao navio da estação de Cifden pela telegraphia sem fios.

Esses informes foram transmitidos á distancia de 3.000 kilometros do continente.



VILLA ISABEL — *Differentes trechos do Boulevard Vinte e Oito de Setembro, por ocasião das festas realizadas em 25 do mez passado.*

O *Alveario* é uma publicação mensal que se edita nesta Capital, órgão do Gremio Litterario Sul

Americano, fundado por professores e alumnas do Collegio Sul Americano e do qual é redactor-chefe o pro-

fessor Sr. Mendes de Aguiar. Recebemos o seu primeiro numero admiravelmente confeccionado.

O FATIDICO NUMERO 13

Versava a conversação sobre o numero 13, entornar sal, pôr facas e garphos em cruz e outras superstições do mesmo genero.

— Não se devem rir dessas crenças, observou gravemente um dos circumstantes. Eu tive um tio, que, aos setenta e sete annos de idade, commetteu a imprudencia de ir a um jantar onde estiveram treze pessoas á mesa.

— E aconteceu-lhe alguma coisa? perguntou um dos presentes.

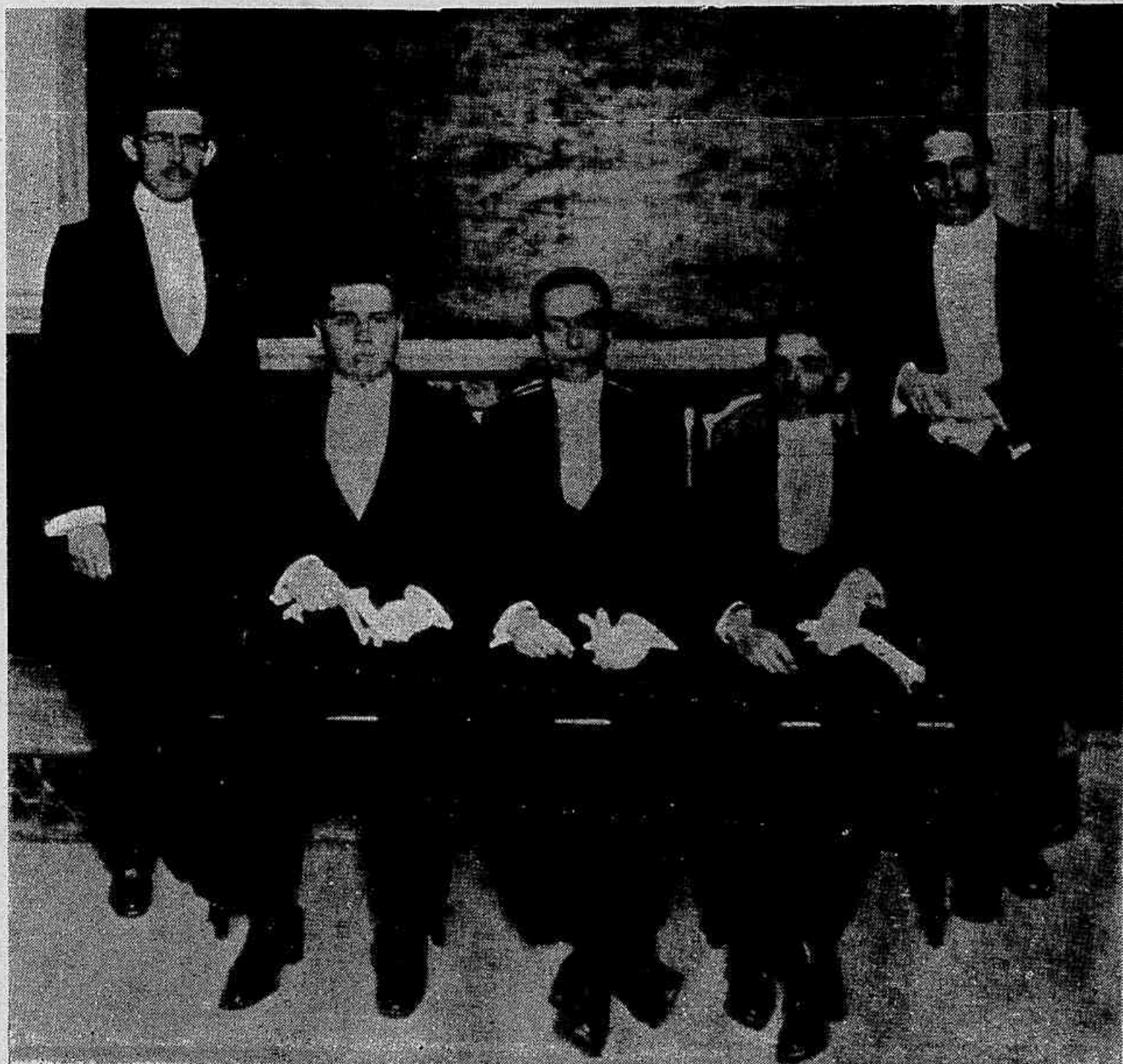
— O meu pobre tio veio a morrer... 13 annos depois...

— Coitado.

Assim como nascem flores
Nos bosques, nas solidões,
Da mesma maneira nascem
Em nossa alma as illusões.

Da mesma maneira crescem
Os mesmos degrãos percorrem;
Da mesma maneira murcham,
Da mesma maneira morrem.

Nos caminhos de ferro russos ha
salões especiaes para as senhoras
que fumam.



Bacharelados que receberam grão no Collegio Paula Freitas—Srs.: Rodrigo Leite, Cherubino Steiger, Francisco Polycarpo, Luiz Vieira da Silva e Carlos Carneiro.

Um aspecto da assistencia por occasião da cerimonia da collação de grão, no Collegio Paula Freitas, no dia 1º do corrente.

CHRONICA ELEGANTE

Ante-hontem, á tarde, quando em regresso a casa, viajava em um bond do Leme, assisti um interessante dialogo entre duas graciosas companheiras de viagem.

Uma, censurava desabridamente a severa vigilancia que sua mãe exercia nos seus colloquios com o noivo.

— O proceder de mamãe, como já te fallei, impede-me de conhecer bem o intimo de Octavio, disse a graciososa companheira. Como poderei conhecê-lo se não conversamos livremente?

E assim continuaram sempre o dialogo até o largo do Machado.

Saltei, e não pude deixar, enquanto abreviava com meus passos a distancia que me separava de casa, de pensar no que ouvira, relativamente aos prós e contras deste assumpto, tratado por labios tão delicados e pessoas tão captivantes.

Comprehendo este ligeiro movimento de impaciencia diante do

constrangimento que vos pesa, gentil desconhecida, porém, vossa mãe seria má cedendo ás vossas lamurias.

O casamento é uma formosa borboleta que se persegue para apri-sionar, porém, se para isto levarmos muito tempo, o prazer da captura será mais intenso e prolongado.

Supponhamos, que se desde já, minha gentil desconhecida provardes todas as alegrias intimas das conversações, conhecerdes todos os recantos da alma do vosso noivo, mais tarde não encontrareis na do vosso esposo as agradaveis descobertas que são os encantos da lua de mel.

Se deixardes a vossa curiosidade ser despertada no inverso, o vosso desejo adormecer no vosso coração impaciente, sentireis logo, quando o supplicio tiver cessado, todo o valor da nova felicidade.

"L'homme est un apprenti, la douleur est son maitre.

Et nul ne se connait tant qu'il n'a pas souffert, disse o grande Musset.

O que vos torna inquieta, bella desconhecida, é o pouco conhecimento que tendes ainda daquelle que vae ser vosso esposo.

Defendei-vos das exaggerações perigosas dos romances.

Elles não representam, em geral, a vida ordinaria porque seria monotono, porém, uma vida atormentada, o que é vulgarmente esquecido por vós todas, que ahi vos deixaes prender, ou pelo prazer do imprevisto ou pelas lições da demasiada prudencia.

Deixae as metaphoras ousadas, estas "armas ageis com as quaes entraes em combate cegamente".

Cêga, gentil desconhecida, não sois vós nem vossa mãe, porém, este pequeno tyranno que vos conduz — o Amor.

Accreditaes poder descobrir alguns defeitos no noivo que amaes, ou mesmo alguns traços do seu caracter em desaccordo com o vosso?

Queixae-vos sómente do Amor, é o unico culpado.

Ou, melhor, não o censureis porque se elle vos conduz aturdida-



Modelos de um estylo simples e completamente novo



Chapéus para meninas de seis a oito annos

mente para um novo ninho, também saberá perfeitamente vos accommodar tornando-o delicioso.

Quando dous corações são honestos, harmonisam-se sempre, identificam-se sempre, corrigindo-se mutuamente; as imperfeições singulares desaparecem restando somente as virtudes communs.

E' já bem tarde, gentil desconhecida, para vos livrar deste deus mão. Vossa mãe cumpre um dever sabio e sagrado.



Graciosa capeline para meninas



Vestido em crepon



Vestido em tussor leve guarnecido de rendas

Pelas banalidades das conversações officiaes, menos proprias a nos revelar o caracter de um homem, podeis imaginar as confidencias segredadas e sentimentaes.

As mães têm razão, com vezes razão, de não deixarem os amorosos em liberdade, o que faz com que a época dos esponsaes seja a mais deliciosa da vida, o periodo mais perfumado, fazendo nascer em nossos olhos uma lagrima saudosa e o desejo sempre desperto e nunca realizado, de abrir o nosso coração áquelle ou áquella que amamos.

Foi um grande philosopho quem disse:

"Le vrai bonheur n'est fait que de desirs."

Acrisio.

UMA BENEMERITA

Em 14 de Agosto deste anno falleceu em Londres, na sua residencia de Parc Lane, succumbindo a uma syncope cardiaca, Mis Florence Nightingale, cuja vida foi um



Vestido em cachemire de seda

modelo de altruismo e de dedicação ao seu semelhante.

Miss Florence devia o seu nome de baptismo a cidade italiana, onde nascera, mas pertencia á melhor sociedade ingieza.

Bonita, rica e bem apresentada, poderia ter gosado a vida, em todos os seus requintes de luxo e prazer, se a não tivesse encarado, desde criança, por um aspecto excessivamente sério.

Frequentou a Universidade de Florença, onde seguiu o mesmo curso que seu pae, tornando-se excellente mathematica, muito versada em artes e sciencias, fallando e escrevendo, com inexcedível correcção, o francez, o allemão, o inglez e o italiano.

Em uma ocasião em que visitava os hospitaes, em companhia de lord e de lady Herbert, sentiu despertar-se-lhe a verdadeira vocação.

Fez-se enfermeira e, para praticar, foi á França, servindo como irmã de caridade.

Quando foi a guerra da Criméa, lord Herbert, então Secretario de Estado, encarregou-a de ir ao theatro da guerra, onde os feridos inglezes soffriam as maiores privações, afim de regularisar os serviços de saude, cujo cahos era sabido.

Miss Florence acceitou presurosamente e, acompanhada de trinta e seis enfermeiras voluntarias, partiu para Sentari.

A viagem através da França foi um triumpho; em Marselha as mulheres dos pescadores reuniram-se e ovacionaram-n'a; os propieta-

rios dos hoteis onde se hospedara, com suas companheiras, recusaram-se a receber a conta da hospedagem.

A travessia foi aspera e Miss Nightingale adoeceu; o seu estado agravou-se de tal maneira que as companheiras chegaram a desesperar de a salvar.

Em Scutari não encontrou o mesmo entusiasmo que em França, sendo tratada como intruza pelos medicos militares.

Encontrou os hospitaes em uma desordem espantosa, os doentes amontoados, uns em cima dos outros, os contagiosos misturados com os feridos.

Em muito pouco tempo poz tudo em ordem; depois, partindo de Scutari, percorreu todas as ambulancias, inspeccionando e reorganizando.

As febres atacaram-n'a, ella, porém, não esmoreceu, e continuou a trabalhar até que tudo ficou em ordem.

Regressou então á Inglaterra, onde esteve doente muitos annos.

O reconhecimento das suas compatriotas traduziu-se em uma subscrição, que rendeu um milhão de francos.

Com esse dinheiro, a benemerita creatura fundou em Nightingale uma Escola de enfermeiras, que tem prestado relevantes serviços.

Miss Nightingale era a unica senhora condecorada com a Ordem de Mérito.

Quando em 1908 a cidade de Londres lhe concedeu as honras de

cidadã londrina, mandaram-lhe o diploma em um estojo de ouro.

Ficou com o diploma e devolveu o estojo, pedindo que em vez delle lhe mandassem cem libras para os pobres.

Morreu pauperrima a santa creatura, ella que nascera riquissima.

Dava tudo quanto tinha, a torto



Modelo de um estylo simples e completamente novo

e a direito, sem querer saber se quem pedia merecia ou não a dadi-va. Quando lhe era impossivel dar ficava mortalmente triste e por vezes doente.

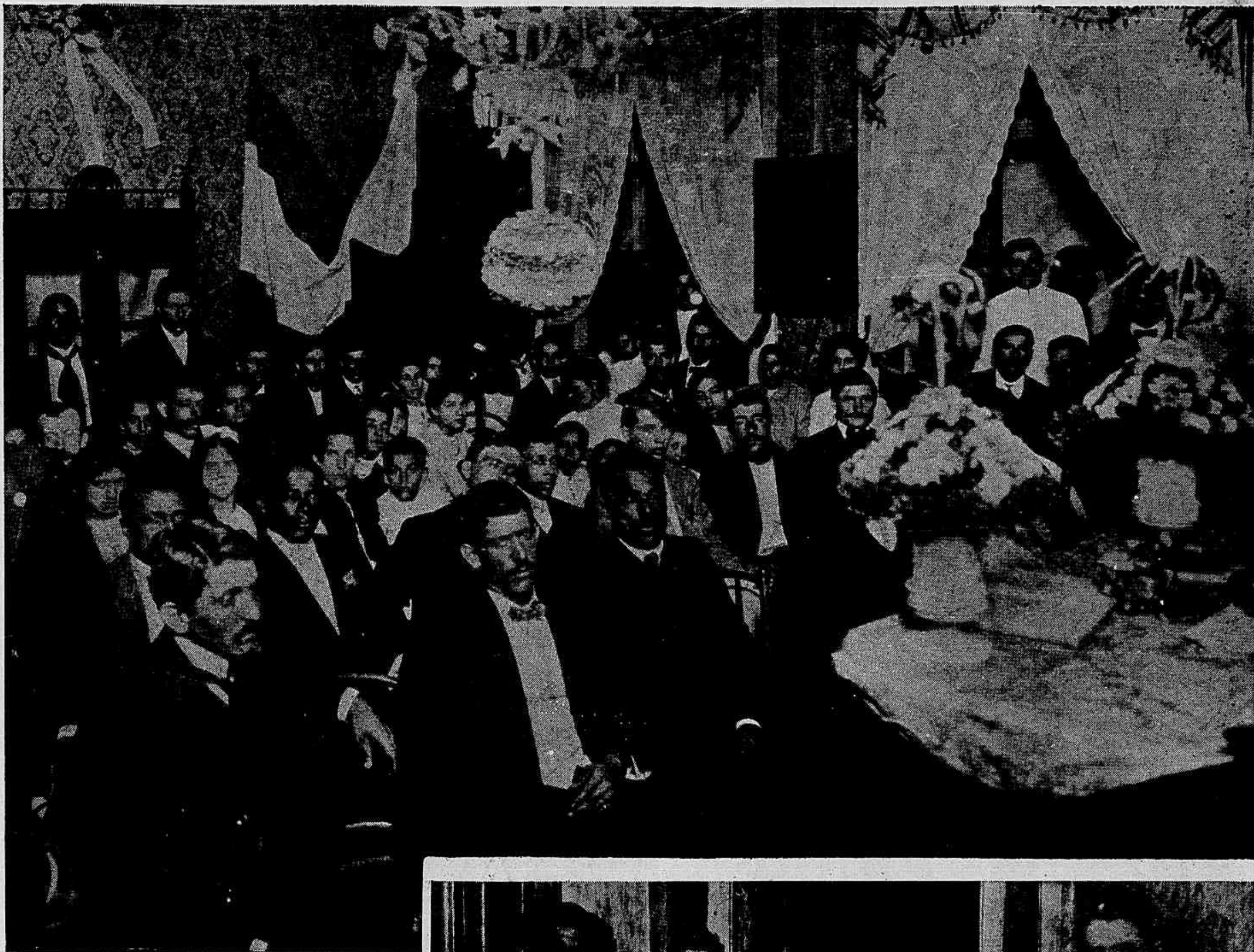
Morreu tendo noventa e um annos de idade.

Uma commissão do Club Recreativo Familiar Dansante Polymathico Flôr dos Bicos de Chaleira vae organizar uma série de conferencias physico-pathologicas no salão do barbeiro da esquina. A primeira conferencia caberá ao Sr. Fulano dos Anzões que discorrerá sobre "o uso do cachimbo e a fragilidade dos ditos de barro".

A entrada é franca e a sahida ainda mais.



Vestidos semi-Princeza de um genero elegante, feitos em tecidos leves, muito proprios para passeios e visitas.



AMOR E VESTIDO

Quando pela vez primeira
Eu te vi, mimosa flor,
O teu vestido, bregeira,
Era côr de rosa — *Amor*.

Jurei-te ao gyro ligeiro
Da valsa, bella criança,
Um dia, amor verdadeiro,
Trajavas verde — *Esperança*.

Mas, um dia, a desconfiança
Tal polvora ao pé do lume,
Explodiu; foi-se a esperança,
Vestido azul, ou — *Ciume*.

No dia seguinte, em casa
Passei. A janella cerra,
Fugiste, má. Ando em braza,
Vestido vermelho — *Guerra*.

E, desfez-se a tempestade,
Disseste não brigar mais,
Pois fôra intriga. E' verdade...
Toda de branco. Eis a — *Paz*.

Parti p'ras plagas do sul,
A bordo, eu aneio, espero...
Vieste chorosa, exul,
De amarello — *Desespero*....

Longe de ti minh'amada,
Soffro calmo e resolute,
Espero a data anciada,
Sei que andas de preto — *Luto*.

Amor, Esperança, Ciume,
Guerra, Paz e Desespero,
E *Luto* eis como resume
A Musa, um amor sincero...

HUGO MOTTA.



Instantaneo tirado durante a sessão solemne commemorativa do 4º anniversario da Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Directoria da mesma Associação, empossada no dia 25 do mez findo, em sessão solemne, commemorativa do 4º anniversario da sua fundação.

CAIXA POSTAL

General Pinheiro Machado — Creia que ha engano. Edmond Rostand estava longe de fazer allusões pessoases quando perpetró o *Chantecler*.

General Dr. Campos Salles — Tem razão, a sua fazenda é o futuro do verbo banhar, terceira pessoa do plural. Primeira conjugação.

General Francisco Glicerio — Não tem lugar o que requer o supplicante. A *Revista* não pôde ser transformada em polyanthéa, com o seu discurso em francez.

Dr. Serzedello Corrêa — Quando inaugurar alguma cousa, não se esqueça da gente.

ramos as photographias promettidas para publicação.

Sr. Luiz Peixoto — Está direito. Uma vez que fique quieto. Olhe que com a morfina não se brinca.

Sr. Izaltino Barbosa — Pôde enviar. Publicaremos os seus *Luzias* em diversos patuás.

Sr. Mauricio Jubin — Cortar o cabello em Nictheroy seria mais barato se não houvesse a passagem da barca.

Dr. Pantoja Leite — Tenha paciencia, o retrato só, sem mais nada, não vae.

Sr. Mario Navarro Costa — Recebemos o quadro. Gratos pela gentil offerta.

Sr. C. Chambelland — Com fran-

Vou-me embora, vou-me embora, E' mentira, não vou não, Papagaio penna verde Dizei-me onde vós moraes.

Sr. Irineu Marinho — Pilogenio.

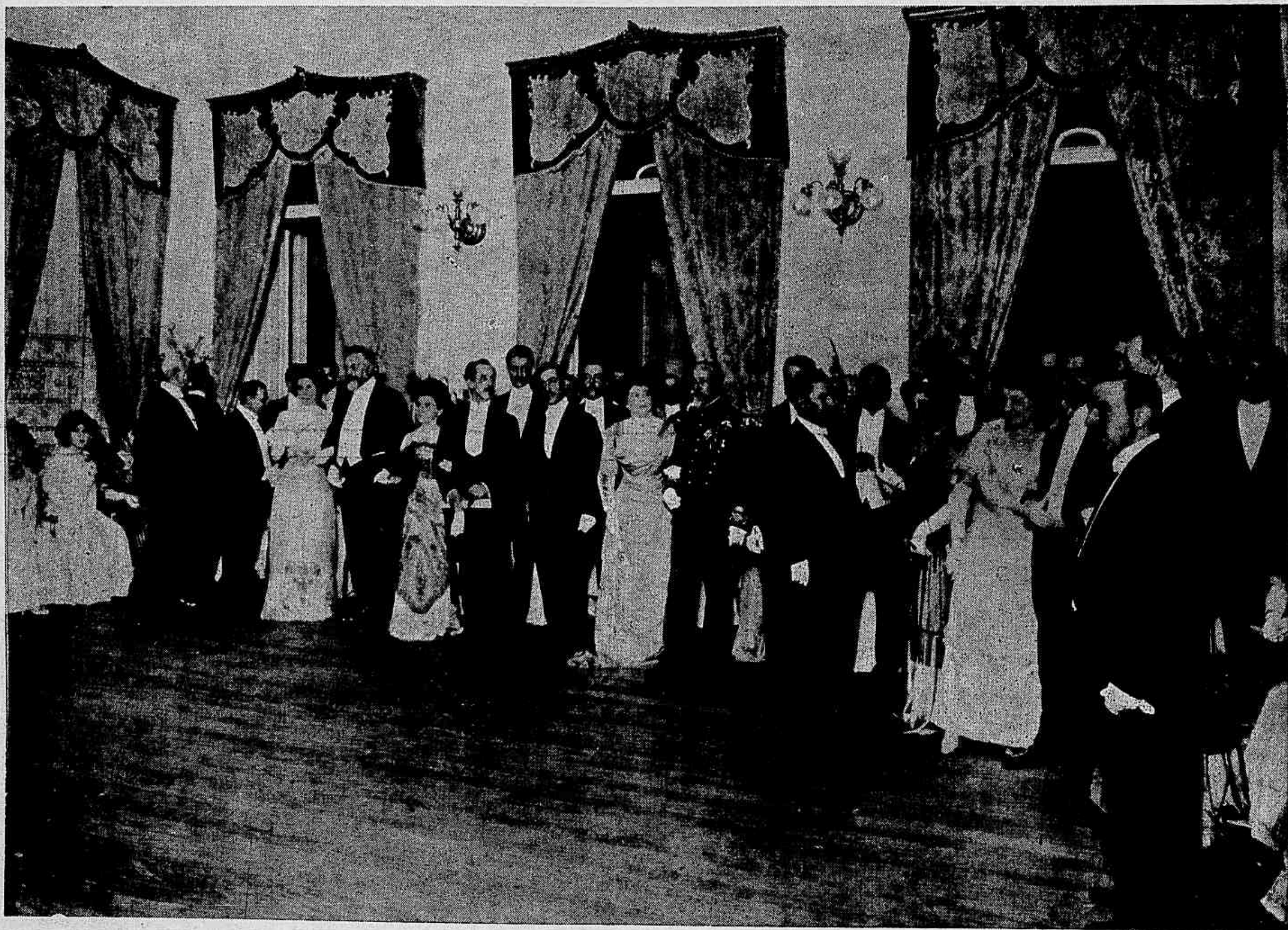
Sr. Presciliano Silva — E' o nosso consolo por ser mais surdo.

Dr. Humberto Auleta — Pôde romper a polemica sobre o assumpto. A questão é começar.

Sr. Eugenio Pereira — Não, senhor, a origem do pericardio perde-se na noite dos tempos.

Sr. Faulhaber — O Dindoca manda dizer que faça uso de 606. Talvez seja vingança dos *pés espanhados*.

Dr. Rodolpho Miranda — Deve



NO PALACIO GUANABARA — Grupo tirado em um dos salões, durante a festa realizada a 28 do passado, em homenagem ao Ministro da Fazenda, Sr. Dr. Leopoldo Bulhões

Coronel Felipe Nery — Fez muito bem. Atarrache-se no lugar que o seguro eleitoral morreu de velho.

Dr. Ataulpho Paiva — Sim, senhor. Pelo ultimo figurino. A' segunda pergunta: consulte Bretel.

Dr. H. Gottuzo — Talvez seja mais certo escrever com um "t" só. Leia os grammaticographos, entre elles o Simão de Nantua.

D. Julia Cezar — O homem julgado pela mulher não sabemos bem como é. Garantimos, porém, que a mulher é um homem imperfeito.

Dra. Myrtes de Campos — O feminismo está custando a progredir. Tem toda a razão, abra forte campanha.

Sra. Nicolina de Assis — Espe-

queza, foi o amigo mesmo que pintou aquillo?

Dr. Diogo Chalhéo — Mande os informes detalhados do movimento interno como prometteu.

Dr. Sabino Barroso — Recebemos o bilhete mas os queijos ainda cá não chegaram.

Dr. Monteiro Lopes — Isso nunca foi verso:

A brisa matutina
De Vesper abrilhanta
A claridade peregrina
Que a todo mundo espanta.

Espantados ficámos nós com a quadro. Melhor do que isso, só a celebre

haver mais cuidado nas escolhas. Turim não é assim uma especie de Chique-Chique ou ilha do Mocanguê Grande.

Almirante Alexandrino — Rumo ao mar e "deixal-os fallal-os".

General Bormann — O Arthur Costa garante que foi collega de imprensa. Já é ser veterano.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Espere pela surpresa. Vae ser um instantaneo de mão cheia.

Dr. Francisco Sá — Estamos róxos pela inauguração. Será uma pechincha, um alegrão ir daqui ao Rio Grande por terra.

Dr. Leoni Ramos — Agradecidos pela participação da mudança de residencia da policia. Fazemos vo-

tos para que a policia tambem mu-
de para melhor.

Sr. Barão do Rio Branco — Não se espante com a mudança; é o jornal mais velho e *senectus est morbus*.

General Thaumaturgo — Já que pede a nossa opinião, achamos melhor que as flammulas das lanças dos cavallarianos sejam em estrias verdes e amarellas e não como se vêm agora, com ares de bandeiro-las de arraial.

Sr. Arthur Bevilacqua — Está supimpa o gabinete dentario á rua Sete de Setembro; breve terá o prazer de ir aos nossos queixos avariados.

Dr. Pedro Moacyr — Não faça isso que desfigura o vulto. Deixe o "cavanha", não raspe nunca o pin-
cel.

longe e isto aqui é um pouco me-
lhor.

Sr. Coelho Netto — Afinal de con-
tas, que é que fez lá dentro todo
esse tempo? Que é que ganhou o
theatro nacional com tudo aquillo?

Sr. Oscar Guanabario — Perde
seu tempo. Aquillo não se endirei-
ta. A prova é que o amigo só fez
representar seus trabalhos em ita-
liano.

Coronel Ernesto Senna — Espe-
ramos anciosos o novo livro. Terá
igual ou maior successo.

Sr. Elysio de Carvalho — Isso de
dactiloscopia é velho como a Sé de
Braga, já diziam os antigos "pelo
dedo se conhece o gigante".

Dr. E. Zeballos — E então? Ain-
da não deu cabo dessa ogerisa pes-
soal?

Sr. Dr. Fernando Magalhães —

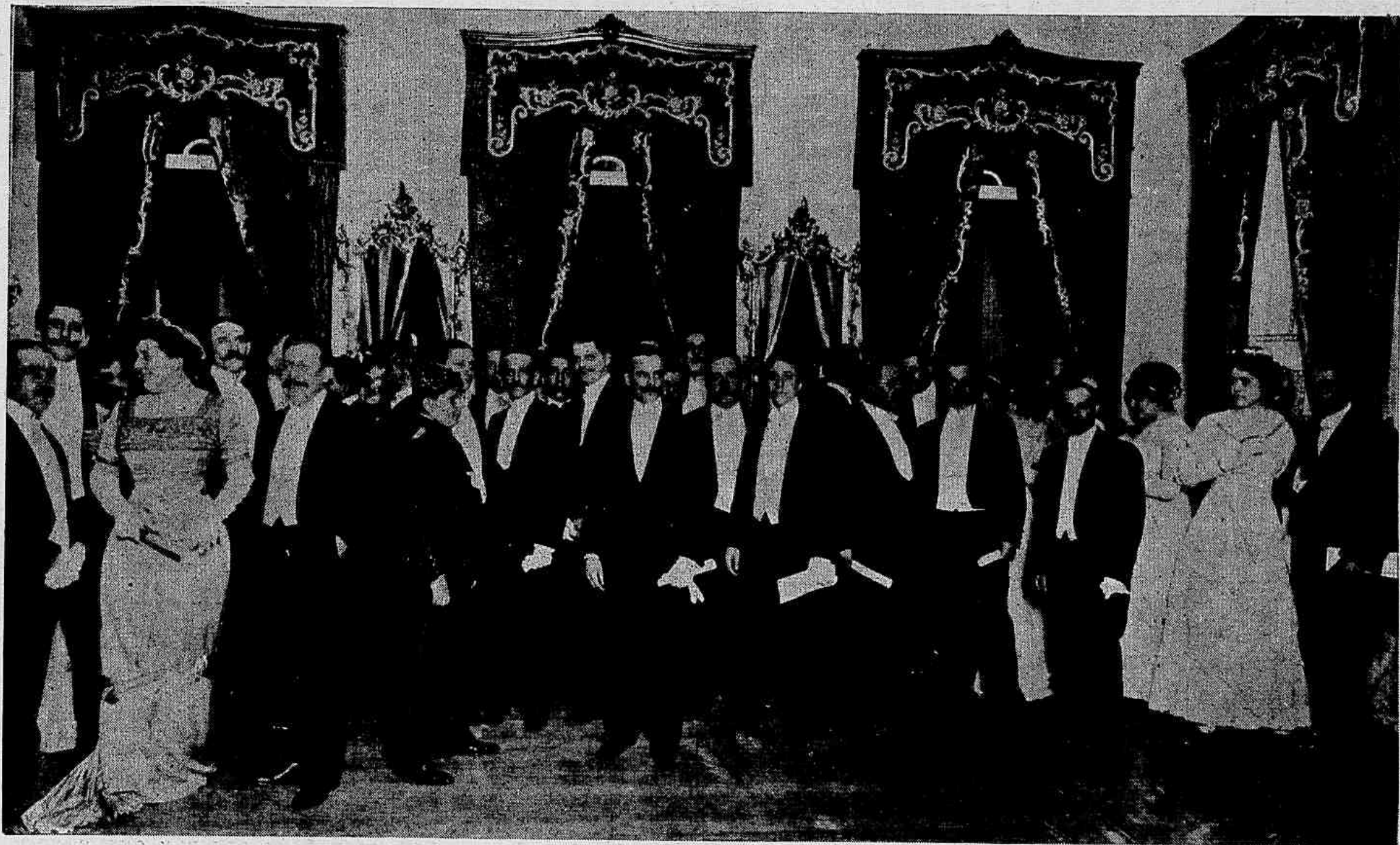
nessa qualidade, acompanhou Na-
poleão Bonaparte na sua viagem
para Santa Helena.

Conta elle que o imperador o
tratava com grande familiaridade,
dirigindo-lhe palavras affectuosas
com frequencia e que durante a
travessia a magestade e o agrado
de Napoleão foram taes, que a
bordo do *Northsumberland* captou
as sympathias de todos.

O juramento na Inglaterra

Uma lei recente modificou na In-
laterra a fórmula do juramento.

Em vez de se beijar a Biblia,
como se fazia em tempos immemo-
ráveis, testemunhas e jurados li-
mitar-se-ão a tel-a na dextra.



NO PALACIO GUANABARA — Grupo tirado em um outro salão durante a festa em homenagem ao
Ministro da Fazenda, Sr. Dr. Leopoldo Bulhões.

Dr. Theodoro Magalhães — Fica
para outra vez. A tal cousa do co-
digo é uma boa pinoia para os
concursos.

Dr. Washington Garcia — Não
sabemos ao certo, mas garantem
que o cavallo branco de Napoleão
era azul.

Dr. Eduardo Machado — E'
exacto, não acha ata, e quando
acha ata é ata dura ou ata rachada.

Sr. Amaro Amaral — Póde ficar
socegado, guardaremos completo
segredo.

Sr. Arthur Lucas — Quando ter-
minar a nota póde sahir. Não abu-
se muito dos estudos do modelo
vivo.

Sr. Pereira Brochura — Os li-
vros irão brevemente. Espere.

Dr. Carlos Sallaberny — Concor-
damos. Matto Grosso está muito

Sim, senhor. Tem doze syllabas.
Leia Castilho.

Sr. Amaro Amaral — Não faça
caso, guardado está o bocado...

Sr. Pacido Isasi — Cuidado com
as traças que prejudicam os tra-
ços.

Um velho interessante

Da Australia contam que reside
em Cidney, um velho de nacionali-
dade ingleza e com 106 annos de
idade.

Vive no Asylo dos Velhos e
gosa uma excellente saude, conser-
vando toda a sua lucidez intelle-
tual.

William Johnsten, é o seu nome,
foi grumete do *Northsumberland*, e,

O novo ceremonial entrou em vi-
gor nas audiencias do principio do
anno; e em Hachey Cerorer's
Court deu logar a um incidente co-
mico.

O primeiro texto da lei decidia
que os cidadãos só tinham de er-
guer a mão para jurar; mas os
lards complicaram a lei, acrescen-
tando que essa mão erguida deve-
ria brandir a Biblia.

O magistrado que presidia ao tri-
bunal achou-se embaraçado, por-
que tinha perante elle treze jura-
dos obrigados a prestar um jura-
mento colectivo.

— Fazer brandir os treze uma
só Biblia seria — disse elle — of-
ferecer um espectáculo ridiculo, e,
por outro lado, o London Courty
Conscil não poz á minha disposi-
ção as treze Biblias necessarias.

Tenho apenas duas. Peguem seis ou sete em cada uma. será ainda um pouco comico, mas não posso fazer mais.

Os dous grupos dos jurados pegaram nos dous volumes. Como os mantivessem descidos, o magistrado disse:

— Mais alto ! Assim o querem a letra e o espirito da lei.

sou certo abalo no equilibrio europeu, ameaçando prejudicar o commercio das nações.

O Ministro de Negocios da Sinecura e Adjacencias concedeu ao 1º official da 45ª secção do Desvio, licença por 9 mezes para tratar de

meaveis para o acampamento nas manobras militares.

Foi transferido do patacho *Chocabreco* para a galéra *Nemrod* o 2º Tenente Carlos Pinto Chromo Crême, que deverá seguir para o Mar de Hespanha logo que o navio sahir.

Esteve ligeiramente enfermo o nosso prezadissimo amigo Comendador Esperidião Pitosga. Devido a um ligeiro resfriado, teve a desdita de apanhar uma nevralgia complicada no dedo médio da mão direita.

Graças aos cuidados de seu medico assistente, o Dr. Sangrado, a dôr felizmente já passou... para a outra mão.

Nesta semana não foi registrado o fallecimento de immortal academico. Ficam por isso suspensos temporariamente os necrologicos e as recepções no Syllogeu.

A policia, no louvavel empenho de tornar a ordem uma realidade em nosso meio, tem trabalhado activamente para livrar a cidade dos mordedores de esquina.

Esse trabalho vae ser confiado, para certeza do exito, ao Sr. João Alazão, que assim ficará com o monopolio das redondezas mordidas e esfaqueadas.

Parabens aos nickeis.

O observatorio registrou hontem tempo quente, temperatura de muitos grãos e vento brando de Sua Excellencia.

Consta em rodas bem informadas que importante dramaturgo da nossa praça vae ser encarregado da salvação do Theatro Nacional e artes correlativas, tendo para isso autorização vasta.

A julgar pelas informações que colhemos é de esperar que a salvação se dê na vida eterna.

Ninguém conhece aqui, e muito menos lá fóra, o illustre desconhecido Monsiú Quelque Chose.

Sabbado proximo teremos o prazer de ouvil-o em conferencia, a dous mil reis a entrada, sobre interessante assumpto do *Feminismo atravez dos seculos*, sendo coadjuvado pelo maestrino Giovani Nonda, que executará ao piston varios toques de clarim historicos e pre-historicos.

Corem boatos aterradores sobre a situação critica de conceituado capitalista.

Depende tudo, da loteria de hoje; se o bilhete sahir branco considera-se o caso irremediavelmente perdida. Salvo se o capitalista comprar outro bilhete para outra roda.



IDYLIO ANTIGO :

— Deixa-me beijar essa mão de lyrio, ou antes, esse delirio de lyrios perfumados..

— Mas— observou um dos jurados — ha entre nós homens pequenos; devem trepar ás suas ca-deiras.

— Que os pequenos se ergam e os grandes se abaixem — respondeu o magistrado.

Os jurados submeteram-se e a audiencia começou.

sua saude onde lhe convier, contanto que seja na Europa.

Para substituil-o durante o justo impedimento foi designado o amanuense da mesma secção, mais antigo, contando de baixo para cima, com a gratificação que lhe compete e direito á licença logo que o primeiro ficar bom, muito obrigado.

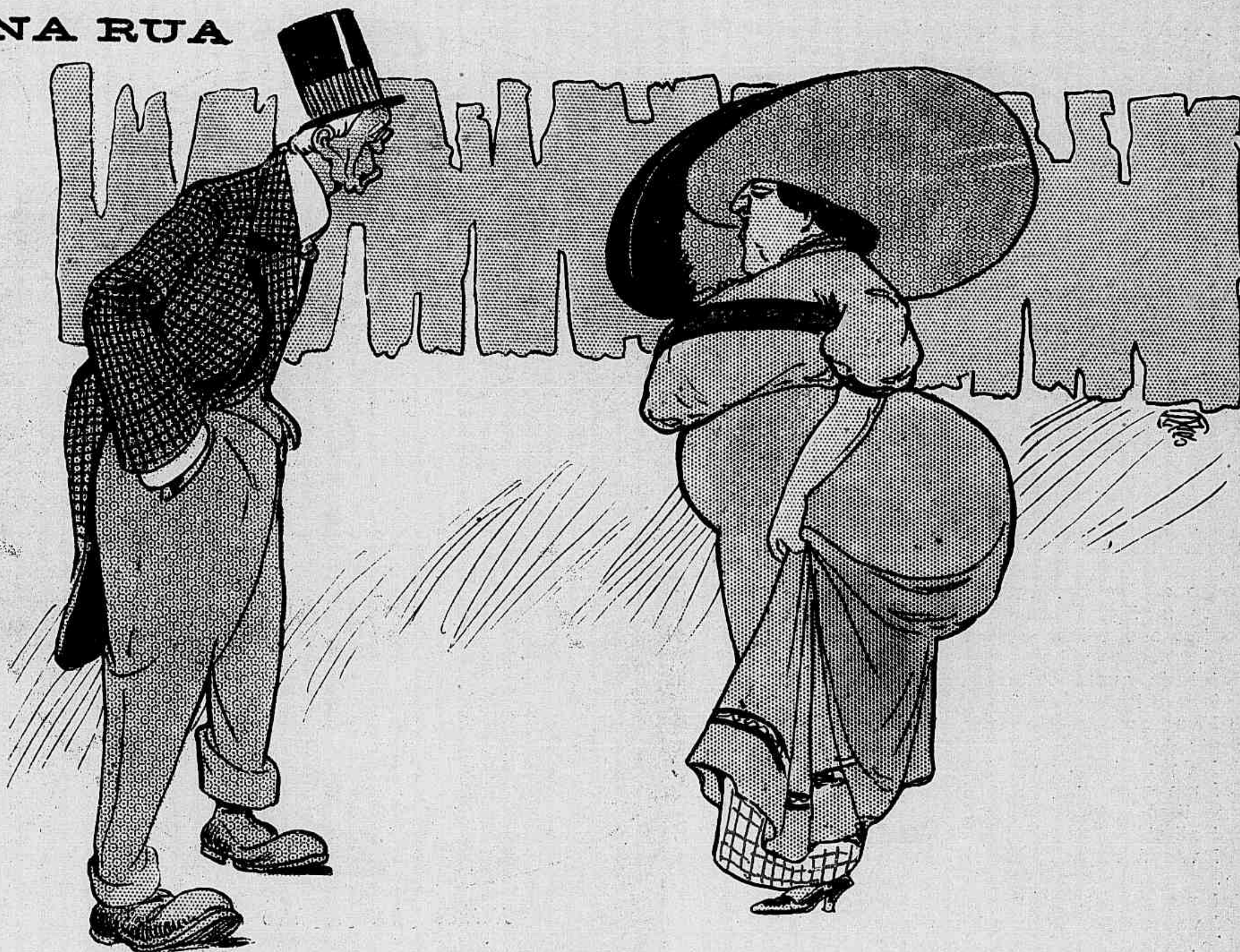
NOTICIARIO

Foi-exonerado, a pedido, o carteiro Sicrano de Carapuça sendo nomeado para substituil-o o carteiro de 2ª classe Beltrano de Beldroega. O facto, muito commentado, cau-

Consta que o Governo adquirirá a galeria de quadros expostos no saguão do importante edificio da Avenida Central.

Deu motivo a essa medida urgente a falta sensível de imper-

NA RUA



Ella — Eu, como a grande parte das mulheres não creio nos homens...

Elle — Pois eu sou um dos poucos a acreditar nas mulheres,

Ella — Fica-lhe muito bem o papel de *minoria*...

Elle — Fica-lhe mesmo a calhar o de *matoria*.

Ella — Olhe que chamo a *intervenção* de meu marido... e *emendo-lhe* a mão na cara.

OS MARIDOS SUJOS

Madame Villian Euny, residente em Pittsburg, Estados Unidos, requereu divórcio, allegando que seu marido não se lavava desde o dia do seu casamento.

Ora, a Sra. Euny casou-se em 1899, logo o porcalhão do marido ha dez annos que não se lava...

O tribunal deu toda a razão á mulher.

A lei, effectivamente, não prevê esta hypothese, mas os juizes por unanimidade votaram o divórcio, condemnando o marido a dar á esposa uma pensão.

O que admira é a paciência da pobre mulher!

Dez annos agarrada a uma estrumeira, já é!

E olhem que por cá, tambem ha individuos casados, cujos corpos não são mais limpos que o do marido da americana do norte.

Lavar o corpo é estragar a pelle, preferem cheirar mal.

Lá pelas bandas do Sul as cousas andam azêdas e pretas, cheirando a chamusco ou, para dar mais cor local, a churrasco.

Oxalá que o mal não cresça. porque, palavrinha de honra, já andamos cansados de tanta rebordosa.

Os Estados do Rio, de Santa Catharina e agora o Rio Grande, nada, nada... se a moda péga teremos safarrascada do Amazonas ao Prata, desmentindo nos ultimos momentos o programma official de paz e amor.

Um confeiteiro de nossas relações acaba de inventar uns rebuçados em fórmula de balão, assucarados e estomacões.

E para acompanhar o gosto da época denominou o invento de confectaria: *balões digeríveis*.

Bem lembrado.

Foram muito concorridas as festas que se realizaram ante-hontem em casa dos que completaram mais um anniversario natalicio.

Entre as pessoas presentes notamos muitas conhecidas, cujos nomes não publicamos, por não terem chegado até agora as listas que costumam enviar.

As festas terminaram pela ma-

nhã sahindo todos muito penhorados com as amabilidades dos donos das casas.

A comissão de reforma do processo está dando as ultimas demão na espinhosa tarefa. Outra comissão de chicanistas está estudando os meios protelatorios que devem inspirar os novos codigos em embrião para que outra comissão por sua vez trate de reformar o que vae ser reformado e assim por diante, progressivamente, *per omnia secula*...

Garantem-nos que na futura Exposição de Turim não figurará nem mela amostra de café falsificado.

Este ficará por aqui mesmo, como sempre, a zombar das fiscalisações.

Annuncio interessante:

— Precisa-se de um pharmaceutico para padaria.

A principio suppozemos que a padaria *déra* em droga, depois verificámos que a padaria precisava de um fermenteiro...

Ah! revisão...

ADAGIOS EM "MAL"

Mal finge quem quer bem.
Aquelle não faz pouco, que deite
seu *mal* a outro.

A quem *mal* vive o medo segue
Besteiro que *mal* atira, prestes
tem a mentira.

Mal alheio pesa como um cabello.
O bem sôa e o *mal* vôa.

Aonde vaes *mal*? Aonde ha mais
mal.

Mal sobre *mal*, pedra por cabe-
gal.

Mal prolongado, morte no cabo.

Mal conhecido, com seu dono
morre.

Não ha bem que sempre dure;
nem *mal* que não se acabe.

Não é de agora o *mal*, que não
melhora.

O *mal* alheio dá conselho.

O *mal* do olho cura-se com o co-
tovello.

O *mal* que não tem cura é a lou-
cura.

Pouco *mal* e bem gemido.

Quem *mal* padece, *mal* parece.

Pontas e o collar encobrem mui-
to *mal*.

Mal haja quem calvo penteia.

Mal daqui peor dalli.

Mal vae ao rasto, quando não sa-
be mais de um buraco.

Mal de muitos goso é.

Mal me querem minhas comadres
porque lhes digo as verdades.

Mal alheio não cura minha dôr.

Mal vae á corte onde boi velho
tosse.

Mal me serves, peor te pagarei.

Mal vae ao passarinho na mão do
menino.

Mal vae á rapoza, quando vae
aos grillos.

O *mal* entra ás braçadas e sae
as pollegadas.

Ha *males* que vem por bem.

Em um grupo de amigos, está-se
fallando de G. um collega e amigo
ausente, cuja má lingua é prover-
bial.

— Não está nada bem, diz um



Estudo photographico

do grupo. Envenenou-se um dia
destes, não se sabe com quê.

— Isso foi porque mordeu a
propria lingua! respondeu logo ou-
tro.

As injurias são as razões daquel-
les que não as têm.

Assassinato a bala

Na rua General Pedra, José Luiz
Costa achava-se, domingo passado,
em companhia de Seraphim Morei-
ra quando delles se approximou o
ajudante de carroceiro José Dias
Bastos, natural de Portugal, que
foi interpellado por José Luiz da
Costa, sobre uma antiga divida de

dez mil réis, travando-se ligeira
discussão. No meio da disputa, ra-
pidamente, Costa sacou de uma
pistola que pedira emprestada a
Seraphim, momentos antes, e deto-
no-a por duas vezes contra José
Dias Bastos que falleceu pouco de-
pois.

José Luiz da Costa e Seraphim
Moreira fugiram em seguida, sendo
presos depois pela policia do 14º
Districto.

Seraphim Moreira, indigitado
cumplíceJosé Dias Bastos, a victima, no
Necroterio CentralJosé Luiz da Costa, o indigitado
autor do assassinato

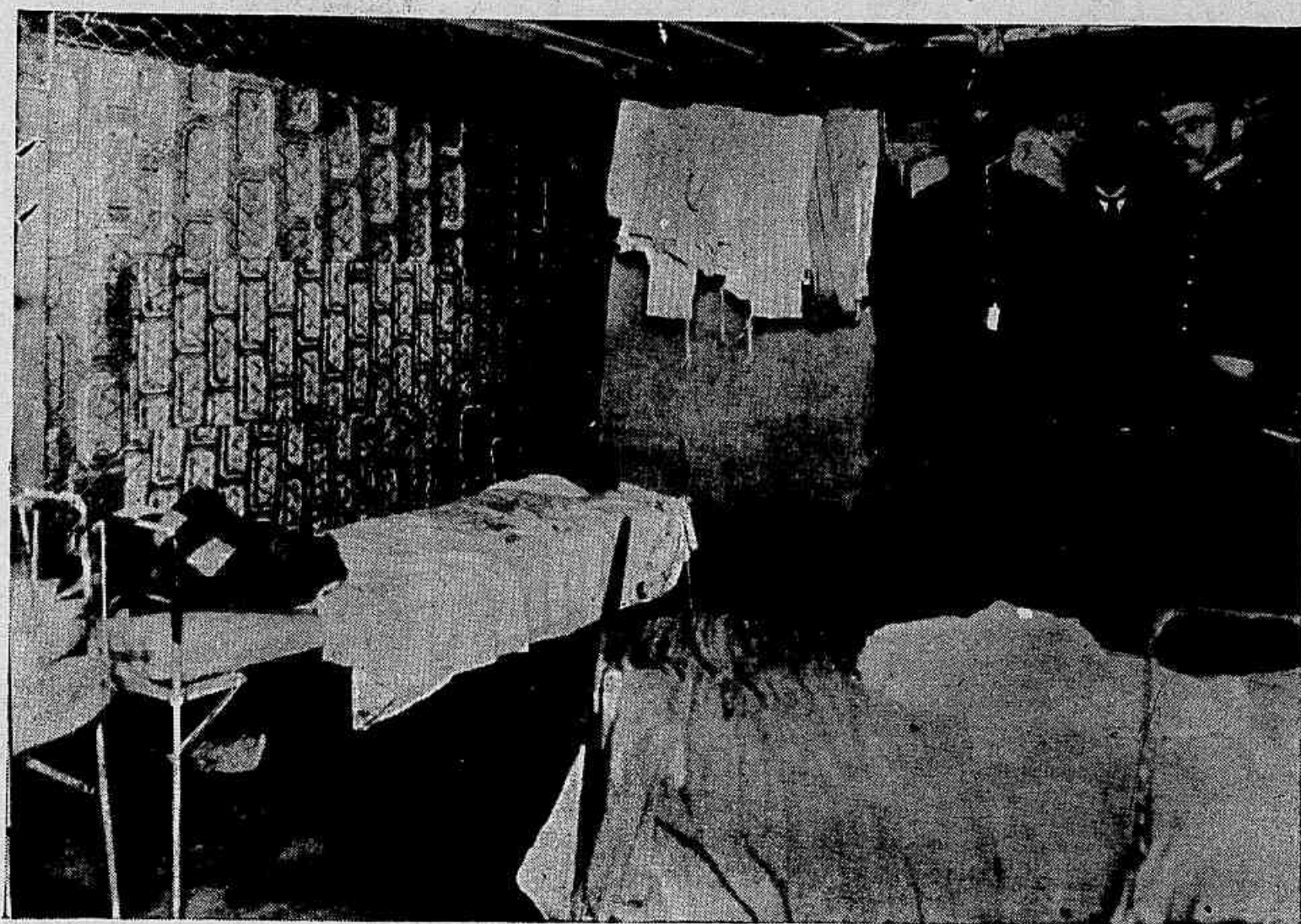
RANCOR DE FERADUPLO ASSASSINATO—EM UMA
CASA DE COMMODOS*Manuel Cabral Simões**O accusado Joaquim de Carvalho**Manuel Carvalho*

Um duplo crime deu-se domingo ultimo na casa de commodos da rua do Rezende n. 141. Joaquim Carvalho, portuguez, ha sete annos teve uma briga, em Portugal, com o seu compatriota Manuel Cabral que lhe atirou uma pedra no rosto.

Ambos moradores na alludida casa de commodos, depois de pequena altercação, Joaquim Carvalho desfechou contra Manuel Cabral tres tiros de pistola Browning. O primeiro projectil, perdeu-se mas os dous outros attingiram Manuel Cabral matando-o.

Aos estampidos fortissimos da arma de fogo, accorreram moradores da casa de commodos entre elles Manuel Carvalho, primo do aggressor e que veiu em soccorro da victima. Joaquim de Carvalho, cego de colera, alvejou-o, desfechando o quarto tiro cujo projectil entrou em plena testa, cahindo elle sobre o cadaver de Manuel Cabral morrendo instantes depois.

Joaquim Carvalho foi preso pela policia do 12º Districto.

*O local onde se deu a scena de sangue**O Delegado do 12º Districto Dr. Franklin Galvão, interrogando, na Delegacia, o accusado Joaquim de Carvalho*

O Sr. Adolpho Rosa, academico da Universidade de Coimbra, concertista do Real Conservatorio de Lisboa, Real Theatro S. Carlos e

Real Theatro de S. João, proporcionou-nos sabbado passado, em audição especial á imprensa, um magnifico concerto ao bandolim fazendo-se ouvir em diversas composições suas.

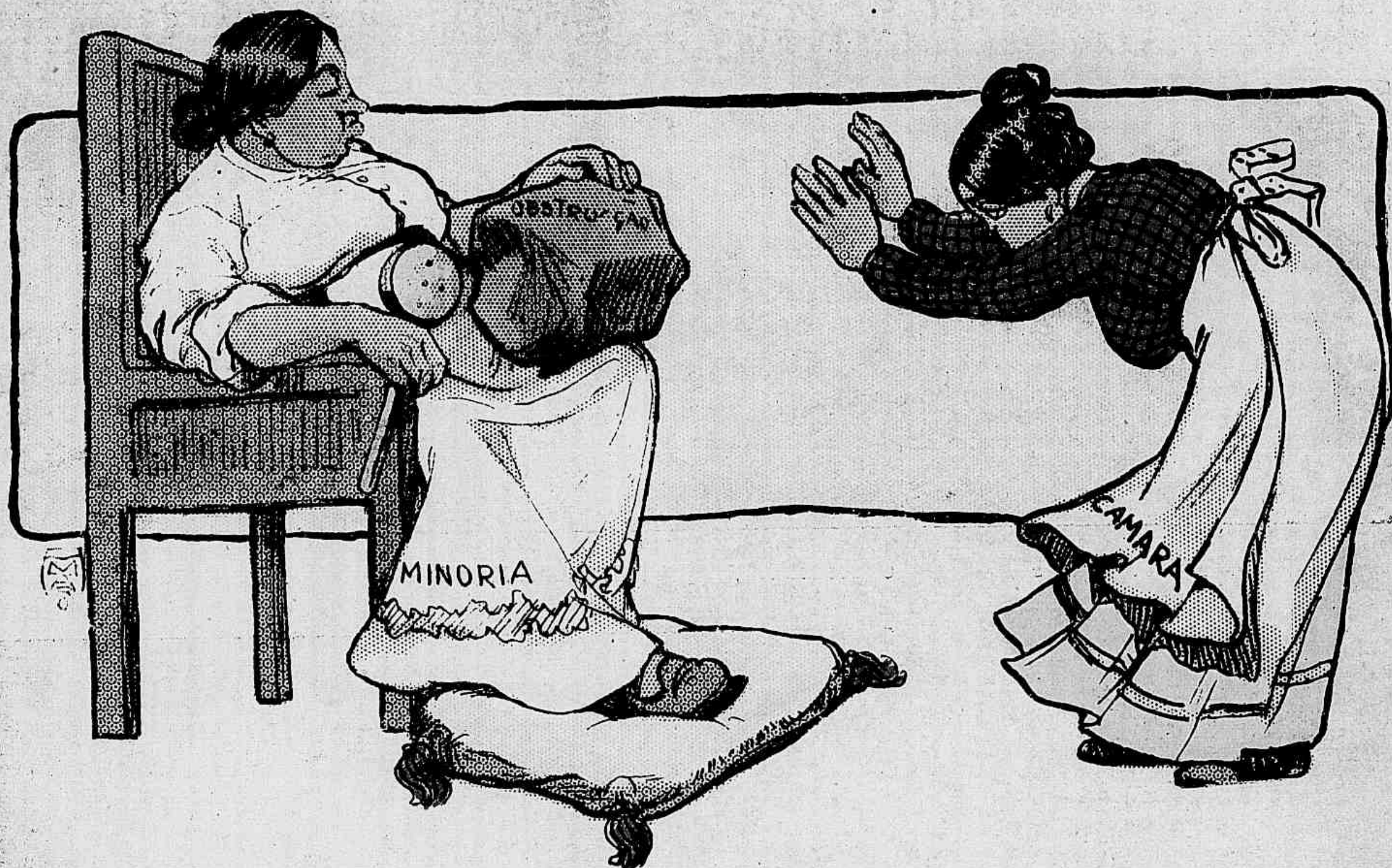
Interpretou ao bandolin, o Sr. Rosa, paginas difficilissimas de musica admiravelmente.

No dia 6 do corrente, realizou elle o seu primeiro concerto publico no Theatro Municipal, cujo producto foi offerecido pelo Sr. Rosa para ajuda do mausoléo dos academicos Ribeiro e Junqueira.

Os operarios da fabrica de fundição de gelo e bronze fizeram hontem uma parede.

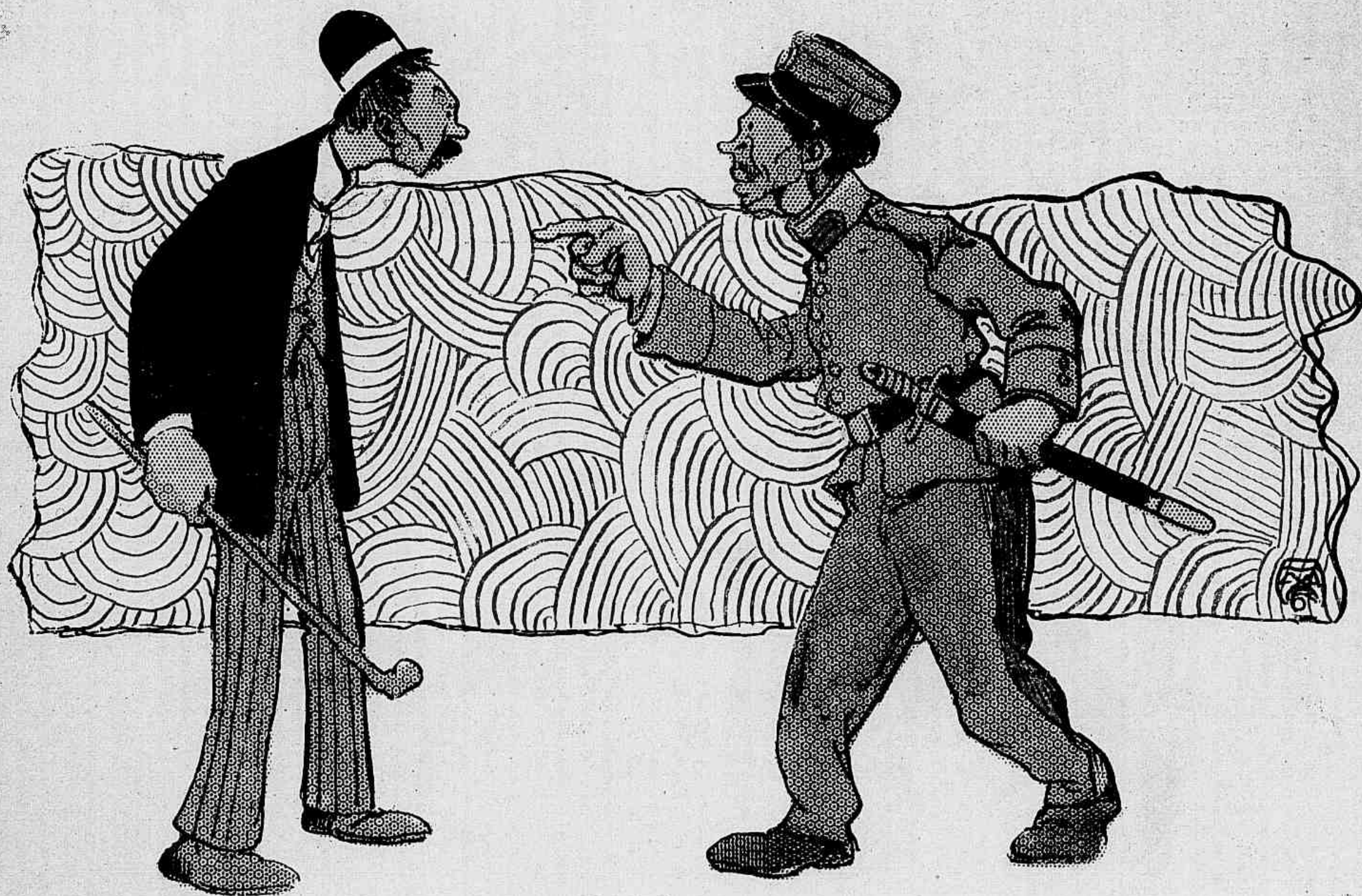
A's cinco horas da tarde a parede estava prompta e inaugurou-se a cumieira.

Esteve presente o chefe do Club de Resistencia das Paredes meias.



MANDA QUEM PODE ! — Dir-se-á que estamos em terra de cego...

NOS SUBURBIOS



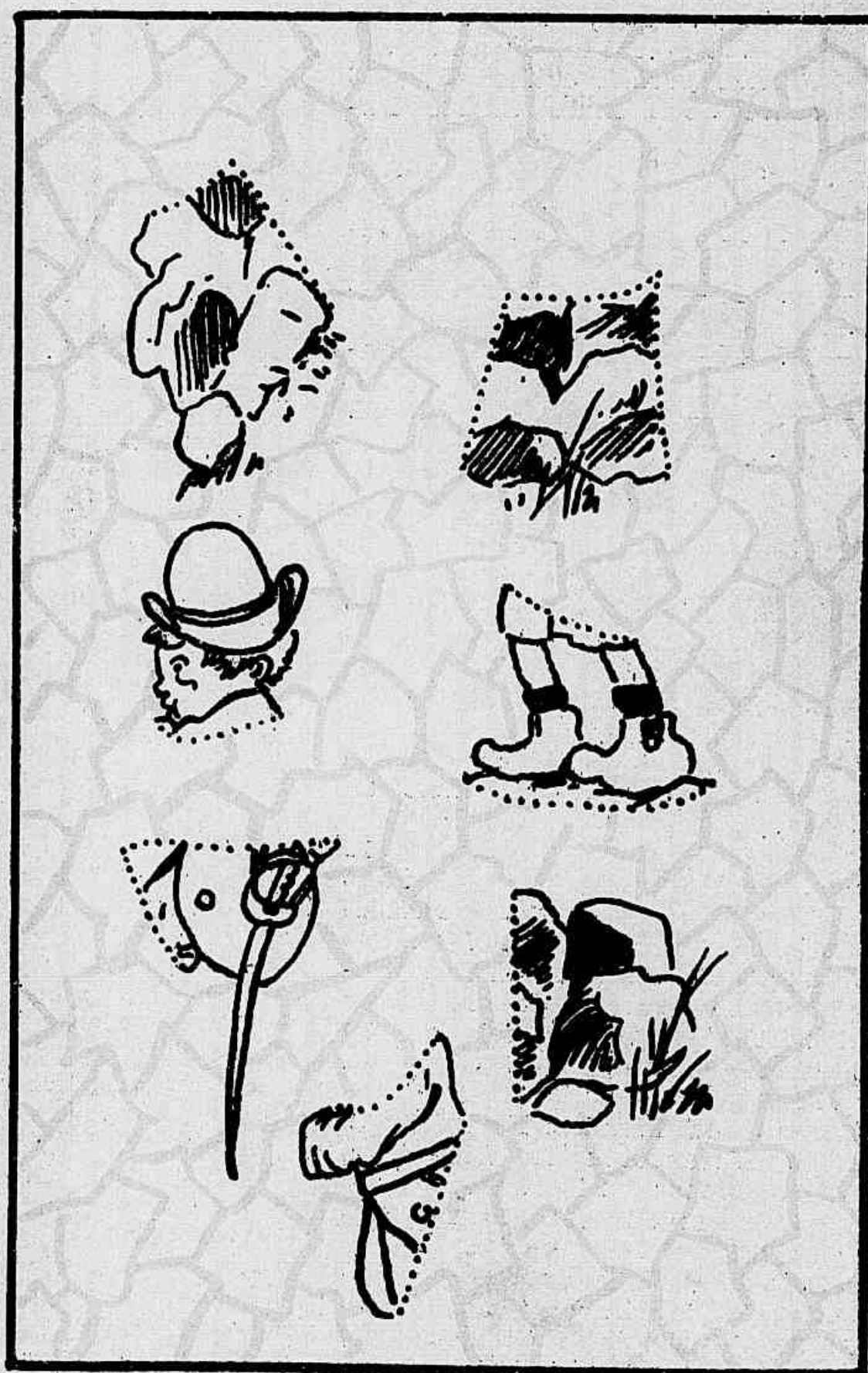
Policia! — O camarada não viu passar por aqui um criminoso ?
 — Vi !
 — Quando ? Agora ?
 — Não, hontem !



SUPPLEMENTO- "JOÃO PAULINO"

Solução do 247º concurso

248º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 14 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

Formar com estes pedacinhos a figura marcial de um pequeno Freixo, de espada á cinta.

Premios — Ao Primeiro: Uma assignatura por 6 mezes da Revista da Semana e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino" 248 CONCURSO «Revista da Semana» AVENIDA CENTRAL 110 e 112	50º Concurso mensal 9 de Outubro de 1910 2 «Revista da Semana»
---	---

JOÃO PAULINO

246º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 246º concurso realizado sabbado 1º do corrente, na presença de alguns ami-

veira; 39 Humberto Raymundo; 40 Theodulo Santiago Torres.

41 Arnaldo Morgado da Hora; 42 Luiz Avé Precht Junior; 43 Hedy Lina Santarem; 44 Zaira Coelho Dias; 45 Adelina V. Guimarães; 46 Maria de Lourdes Cardoso; 47

117 Mario Rocha Pinto; 118 Jandyr Rocha Pinto; 119 Irma Paulmann; 120 Laura Gomes.

121 José Maria Machado; 122 Helena Marino; 123 Oswaldo R.; 124 Aglayette Albuquerque; 125 Olgina Durão; 126 Eudino Walbert; 127 Pequeno Nestor; 128 João Brum Fontes; 129 Carlos da Fonseca Santos; 130 Mario Vieira de Menezes.

131 Octavio dos Santos; 132 Hyl da Cruz; 133 Moacyr Peixoto; 134 Mazzini Fittipaldi; 135 Theobaldo Narcizo Gomes; 136 Nelson Propio de Souza; 137 Antonietta Melania Soares; 138 Carlos de Oliveira Santos; 139 Antonio Augusto de Miranda; 140 Waldemar Motta.

141 Octacilia Motta; 142 Ilda Ribeiro da Silva; 143 Othon Mauricio Vianna; 144 Octavio de Brito; 145 João Brum Fontes; 146 Adino Moran; 147 Antonio dos Santos Pi-

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 8 do corrente.

guinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

O primeiro premio coube ao n.148 pertencente ao menino Carlos Paranhos da Cruz.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 12—Manuel Ferreira Pimenta.

3º—N. 43—Hedy Lina Santarem.

4º—N. 45—Adelina V. Guimarães.

6º—N. 86—Ciomara Teixeira M. Pimentel.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 João Brum Fontes; 2 Americo Bittencourt da Silveira; 3 Jovelina Oliva da Fonseca; 4 Armando Albuquerque; 5 Alvaro Monteiro; 6 Esther Lacerda; 7 Ernani Lacerda; 8 Americo da Silveira; 9 Mario Fernandes Netto; 10 Florencio de Almeida.

11 Othon Mauricio Vianna; 12 Manuel Ferreira Pimenta; 13 João Brum Fontes; 14 Antonio Ferreira de Castro; 15 Othon Mauricio Vianna; 16 Juvenal Ribeiro da Silva; 17 Fabio Antão de Medeiros Muniz; 18 Alvaro Monteiro; 19 Octilia Magalhães; 20 Christina Octavia Aragão.

21 Deolinda Mendes Ferreira; 22 Americo Bittencourt da Silva; 23 Theodoro Moss; 24 Carlos dos Santos Abreu; 25 Antonio Theodorico da Silva; 26 Josepha Simões Ferreira; 27 Helena da Veiga Bustamante; 28 Maria do Carmo Dias Leal; 29 Armandinho Clement; 30 Donguinha Dias Leal.

31 Octavio Carmo; 32 Homero Dias Leal; 33 Filhote Dias Leal; 34 Prisco Pinto Navarro; 35 Rubens Xavier Esteves; 36 Hercilia Maria Esteves; 37 Aurelio Brum Fontes; 38 Carlos Antonio de Oli-

Bizibizi Carlinhos; 48 Antonio dos Santos Vieira; 49 Antonio da Silva Paranhos; 50 José dos Santos Monteiro.

51 Hildebrando Honorato de Barros; 52 Desdemona Dias Brandão; 53 Hercilio Garcia de Menezes; 54 David Coelho de Souza; 55 Lucia Romano; 56 Raul Santiago Torres; 57 Waldemar Moreira Barros; 58 Humberto Raymundo; 59 Heloisa d'Avila Bittencourt Mello; 60 José Bustamante Sá.

61 Manuel José Penna; 62 Hyl da Rosa da Costa; 63 José R. Santuario; 64 Didymo Paes da Costa; 65 Elvira da Conceição Costa; 66 Raphael Caldas; 67 Zoraido Lima; 68 Othon Mauricio Vianna; 69 Altina Pinto Moreira; 70 Alfredo Nogueira.

71 Georgina Leitão; 72 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 73 Olavo Leal Arnaut; 74 Edgard de Paula Costa; 75 Amelia M. Guimarães; 76 João M. Vieira; 77 Concita Lassance de Abreu; 78 Sinhazinha Silva; 79 Norberto Augusto Ribeiro; 80 Octacilia da Motta.

81 Djalma Barros; 82 Demosthenes Motta; 83 Armando Moura; 84 Rosa Rodrigues Fernandes; 85 Alfredo de Almeida Soares; 86 Ciomara Teixeira M. Pimentel; 87 Noel Falcão; 88 Edgard Brito Chaves; 89 Salvador Soliture; 90 Juacy Ricão.

91 Waldemar Barroso Magno; 92 Antonio Joaquim Ferreira; 93 Oswaldo Peres; 94 Carlos A. do Espirito Santo Filho; 95 Miguel Leitão; 96 Ricardo Maria Guimarães; 97 Manuel Pinto da Silva; 98 Oscar de Araujo; 99 Waldemar Monteiro da Motta; 100 Demosthenes da Motta.

101 Mira M. da Motta; 102 Wolfrando Bastos; 103 Mario Paulo; 104 Alberto C. Garcia; 105 Juracy Ricão; 106 Rogerio Nezi; 107 Estevam Gonçalves da Silva; 108 Vicentinho Fernandes Junior; 109 Humberto de Juracy M. Silva; 110 Armando Waddington.

111 Joaquim Sampaio de Souza; 112 Maria Antonietta Marques; 113 Alberto Rodrigues dos Santos; 114 Eduardo Wrencher; 115 Carlos Wrencher; 116 Lucia Wrencher,

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

res; 148 Carlos Paranhos da Cruz; 149 Antonio da Silveira; 150 Augusto da Silveira Gomes.

151 Antonio Gomes de Mattos. Erradas 23.

Chegadas depois da hora 32.

CORRESPONDENCIA

Hyl da Cruz — Se João Paulino não publicou a noticia de seu anniversario não foi porque se esquecesse, mas somente porque na *Revista* não havia espaço; a prova é que não sahiu a correspondencia. Como vê João Paulino dá todas as explicações que julga necessarias e pede á amiguinha Hyl da Cruz que verifique o que acima expõe. Não ha razão para ficar zangada.

Elvira da Conceição Costa. — Sim, senhora. Acabou o assumpto.

JOÃO PAULINO.

Brinde do Cinema

Central — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.)

Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Floriano Peixoto — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 114. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas sessões nocturnas ás quintas e aos sabbados.

FESTAS

A semana a relatar, a ultima de Setembro, fadada pela estação vencida a revestir-se das louçanias da primavera, transcorreu triste, lamurienta, sob infinito lençol de agua, cobrindo o solo impregnando a athmosphera de humidade, estarrecendo a vida intensa da Capital.

Os actos carecedores das pompas do astro-rei para o preciso brilho ficaram para depois e os resguardados, porém, pela moldura rebuscada dos salões realizaram-se, ain-

miradores e na Secretaria de Estado as felicitações dos funcionarios da Fazenda.

— O Sr. General Bernardino Bormann, Ministro da Guerra, também por motivo de seu anniversario natalicio foi alvo de manifestação de apreço, affluindo á sua residencia e ao Quartel General elevado numero de pessoas de suas relações de amizade — militares e paizanos no empenho de testemunhar ao irmão de armas e ao particular a estima e a consideração a que faz juz.

cial empossando a administração de 1910-1911.

— O Collegio Paula Freitas, equiparado ao Gymnasio Nacional, realizou a solemnidade da colação de grão aos bacharelados de 1909 e a distribuição do grande premio *Collegio Paula Freitas* e do premio *Conselheiro Victorio da Costa*, presidindo o acto, muito concorrido, o Sr. Dr. Nilo Peganha.

— De conferencias e concertos estava annunciada grande copia, mas, o tempo hostil obrigou a transferencia desses actos para melhor época.



— O', mamãe, este não é o moço que papae disse que é capaz de beber chumbo derretido ?
— Elle (meio gago). Tem um filhinho muito espertinho, minha senhora !...

da assim algo resentidos do máo tempo.

— Uma dessas festas foi a levada a effeito em homenagem ao Dr. Leopoldo Bulhões, Ministro da Fazenda na data de seu anniversario natalicio. Essa, todavia nada soffreu com a chuva; mais brilho difficilmente conquistaria em outras condições climatericas. Logrou uma concurrencia avultadissima, movendo-se, a custo, dentro as dependencias ricamente decoradas e guarnecidas do sumptuoso Palacio Guanabara, aberto pela primeira vez para acto de tal jaez.

O manifestado recebeu ahi os cumprimentos de seus amigos e ad-

— Na resenha das manifestações devem figurar também: a festa de que foi alvo o Sr. João Guedes de Mello, redactor do *Jornal do Commercio* e Thesoureiro da Associação de Imprensa e a realizada em homenagem ao Sr. José da Silva Breves, funcionario do Supremo Tribunal Federal.

— O Centro Humanitario Lauro Sodré, commemorando o quinto anniversario de sua fundação teve enseo de demonstrar ao seu patrono a admiração e carinho dos associados dessa sociedade beneficente.

— A Sociedade União dos Foguistas festejou também a sua data ini-

Ainda assim proseguiram as dissertações organizadas pela União Catholica Brasileira em refutação as theorias do Sr. Clemenceau e houve um pouco de boa musica proporcionada pelo bandolinista portuguez Sr. Adolpho Rosa, academico da Universidade de Coimbra.

Suicidou-se um inglez, e junto do cadaver foi-lhe encontrado o seguinte bilhete:

"Saio do mundo, sem consultar ninguem, do mesmo modo que ninguem consultou-me para entrar nelle."

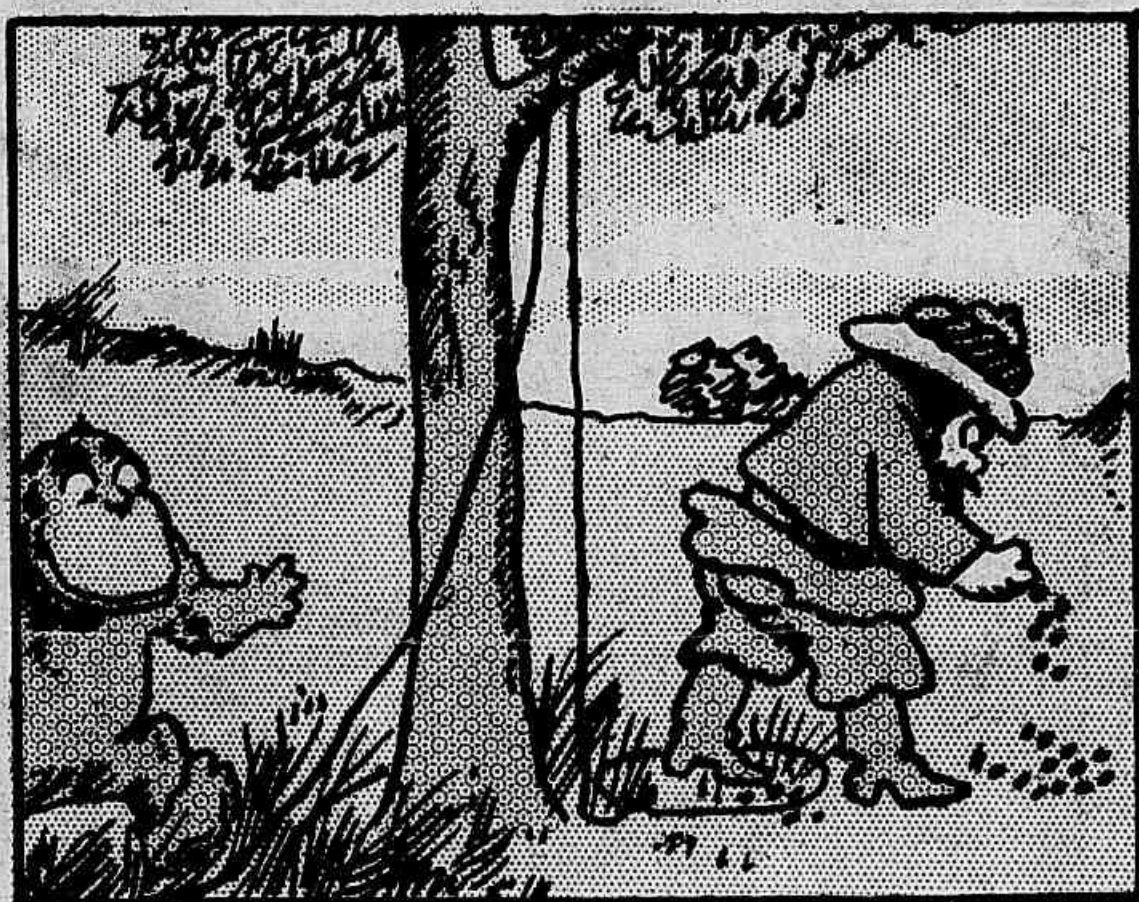
CAHIU NO LAÇO...



O Zéca Turuna preparava a merenda ao ar livre,



quando viu o Bicho Carêta aparecer ao longe.



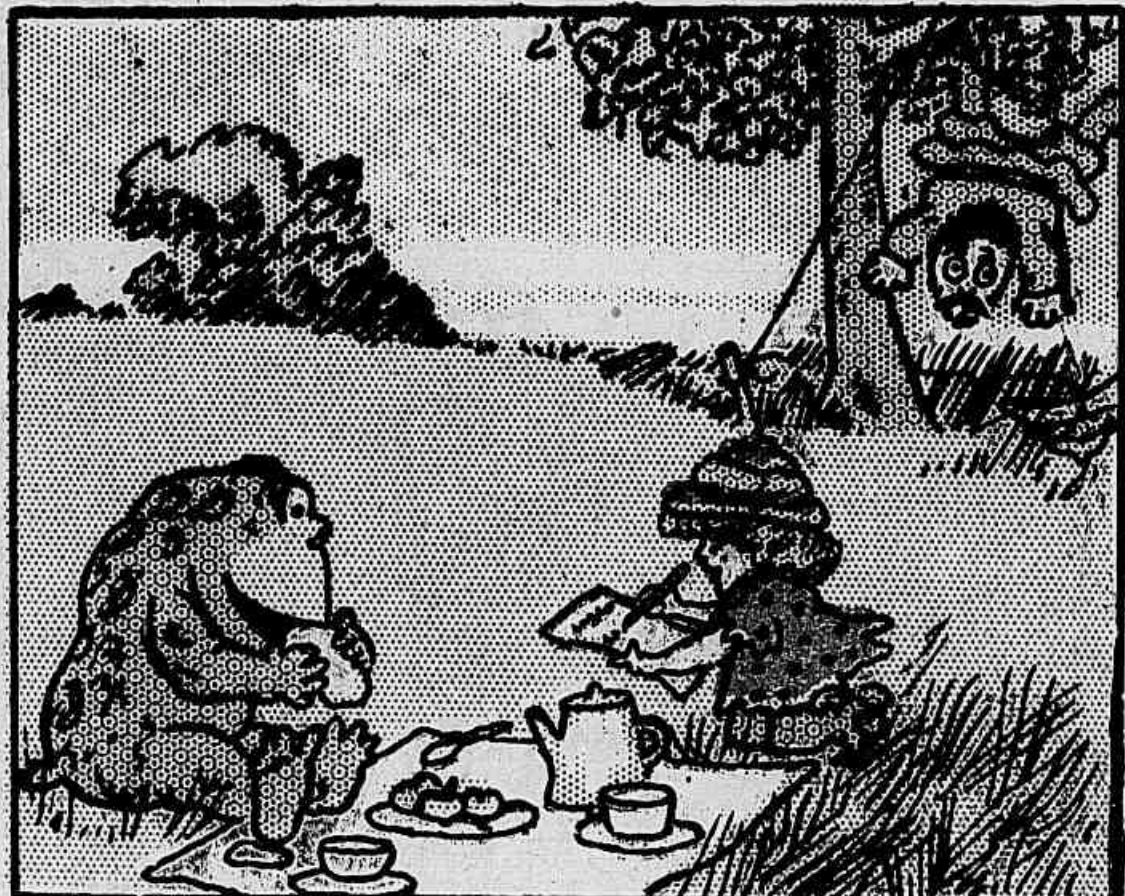
Para pegar o bicho, armou um laço junto á arvore;



mas o Bicho Carêta veio por detraz e zut! prendeu no laço o infeliz,



que ficou pendurado na arvore, seguro por uma perna,



emquanto o Bicho Carêta aproveitava a bella merenda em companhia da menina

BRINDE DO PATHE' CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas *matinéés* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattie 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 9 do corrente.

Annuario Illustrado do Jornal do Brasil

PARA 1911

ANNO IX

Para esta utillissima e interessante publicação recebem-se ANNUNCIOS a preços modicos e informações até o dia 10 de Novembro proximo.

NO ESCRIPTORIO

AVENIDA CENTRAL

110 e 112

A SAUDE DA MULHER

Depois disto só soffre quem quer soffrer

Illmo. Sr. José Lyra. — De-
claro que o preparado deno-
minado — A SAUDE DA MU-
LHER é um medicamento
muito bem confeccionado e
efficaz contra as molestias
uterinas.

Cidade de Joazeiro, 30 de
Janeiro de 1909.

Dr. Eduardo Britto.

Medico de grande clinica e populari-
dade em Joazeiro.

LABORATORIO

RUA DO RIACHUELO N. 430

Daudt & Cagnilla



DIALOGO FEMININO — Estás sempre de cama porque queres. Com a Saude da mulher não ha incommodo que resista.

AGUA FIGARO sem rival no mundo para tingir os cabellos brancos ou castanhos, são excusadas experiencias, pois seu effeito é certo, garantido e inoffensivo. Caixa 10\$000, pelo correio 12\$000.

PERFUME "STASIS"!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

O SABONETE BELLO SEXO

é o unico no mundo para tirar manchas e amaciar a pelle. Um 2\$000.

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfumado que existe. Vidro 2\$000.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dôres de DENTES.

Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensiveis? Usae o ELIXIR SUISSO, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello. Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho ás unhas. Effeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPAR

18 Praça Tiradentes 18